III CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI

HÍBRIDO - ON LINE/PRESENCIAL

Com o tema: "Tecnologias em cenários de constantes modificações"

ANAIS DO EVENTO

V. 3 – Ano 2021
ISSN 2763-9851

FACULDADE IRECÊ

III CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI

HÍBRIDO - ON LINE/PRESENCIAL

Com o tema: "Tecnologias em cenários de constantes modificações"

NUPPEX – FAI

Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

V. 3 – Ano 2021
ISSN 2763-9851

FACULDADE IRECÊ

O CONTEÚDO PUBLICADO NESTE PERIÓDICO É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

QUALQUER PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODERÁ SER REPRODUZIDA DESDE QUE CITADA A FONTE.

© 2021

III CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI

HÍBRIDO - ON LINE/PRESENCIAL

EXPEDIENTE

FACULDADE IRECÊ – FAI
Rua Rio Iguaçu, 397 Térreo – Bairro Recanto das Árvores – Irecê

III CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI, com o tema:
“Tecnologias em cenários de constantes modificações.”

V. 3 – Ano 2021
ISSN 2763-9851

Congresso Anual
Trabalhos aceitos somente no idioma português

CORPO EDITORIAL

Alberlan Almeida Silva
Almerindo Barreto de Almeida Neto
Edilana Campos Dourado
Elaine Alane Batista Cavalcante
Hebert Vieira Durães
Joseneide Alves de Miranda
Lívia da Silva Modesto Rodrigues
Maria da Conceição Araújo Correia
Nadja Shirlley de Andrade Cavalcante
Rodrigo Alves Bezerra
Torquato Martins Torquato
Yvone Rizia Ferreira de Souza Santos

DIAGRAMAÇÃO
Lucas Caian Alves da Silva

ORGANIZAÇÃO GERAL

NUPPEX-FAI
Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

NUPPEX NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO

FAI FACULDADE IRECÊ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 7

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UM LATICINIO POR MEIO DA APLICABILIDADE DE CHECKLIST NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA, BRASIL..... 8

“ASPECTOS ÉTICOS DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO ON-LINE”..... 10

SAÚDE MENTAL DOS ATLETAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO FÍSICO NO ATENDIMENTO ON-LINE..... 12

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS SANITÁRIAS NA PRODUÇÃO DE MEL NO MUNICÍPIO DE CENTRAL-BA..... 14

POLINIZAÇÃO DA ABÓBORA CABOTIÁ COM DIFERENTES DOSES DE 2,4-D. 15

ACOLHIMENTO HUMANIZADO ÀS GESTANTES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: Uso da tecnologia das relações como dispositivo na perspectiva da consolidação do vínculo 16

AS AUDIÊNCIAS NO PERÍODO PANDÊMICO 18

OS DESAFIOS DE ENSINAR HOMEOPATIA PARA ALUNOS DE FARMÁCIA EM PLENO SÉCULO DOS INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS ISOLADOS..... 20

A IMPORTÂNCIA DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS DENTRO DAS EMPRESAS..... 22

METAL ORGANIC FRAMEWORKS (MOFS) COM APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS E BIOMÉDICAS: UMA REVISÃO DE PATENTES..... 25

AS RELAÇÕES DE PODER NO ÂMBITO DO *E-COMMERCE* DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19..... 27

AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES DA FALTA DE CONTATO VISUAL DOS PROFESSORES SOBRE OS ALUNOS DURANTE AS AULAS REMOTAS NO PERÍODO DE PANDEMIA..... 29

O *TALKBACK* COMO UM PROVEDOR DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. 31

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS ENQUANTO FERRAMENTA DE TRABALHO DO PSICOLÓGICO 33

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM COOPERATIVA DE..... 35

LATICÍNIO NO INTERIOR DO ESTADO DA BAHIA..... 35

RELATO DE EXPERIENCIA NA EXTRAÇÃO DE PIGMENTOS HIDROSSOLÚVEIS E LIPOSSOLÚVEIS EM TECIDOS VEGETAIS COM OS ALUNOS DO 4° SEMESTRE DE ENGENHARIA AGRONÔMICA–FAI. 37

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO POR MEIO DE CHECK-LIST EM LATICÍNIO NA CIDADE DE JUSSARA- BAHIA..... 39

O BENEFÍCIO DO USO DE TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO..... 41

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO HUMANÍSTA E ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM..... 43

A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL ONLINE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL 44

A RELAÇÃO ENTRE O PADRÃO DE BELEZA FEMININO NO SÉCULO XXI, REDES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL..... 46

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E A SOCIEDADE DO CANSAÇO 48

INOVAÇÕES FRENTE A PANDEMIA: ANÁLISE DE AÇÕES BANCÁRIAS..... 50

CYBERCRIME: INDUZIMENTO, INSTIGAÇÃO OU AUXÍLIO AO SUICÍDIO OU À AUTOMUTILAÇÃO EM AMBIENTES DIGITAIS..... 52

POSSÍVEIS IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DA ANOREXIA NERVOSA EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO 54

QUALIFICAÇÃO DO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA..... 56

DIFICULDADES E DESAFIOS NO USO DE TECNOLOGIAS LEVES EM OBSTETRÍCIA 58

ÉTICA E SIGILO DA(O) PSICÓLOGA(O) NOS ATENDIMENTOS ON-LINE..... 60

TECNOLGIA DURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: PROCESSO ORGANIZACIONAL DE INSUMOS E MEDICAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 62

A FITOTERAPIA ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PRÁTICA INTEGRATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA..... 64

SISTEMA DE SOFTWARE NA FARMÁCIA CLÍNICA HOSPITALAR..... 66

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UM ABATEDOURO/FRIGORÍFICO DE BOVINOS POR MEIO DA APLICABILIDADE DE CHECK-LIST EM UMA CIDADE NO CENTRO NORTE BAIANO 68

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ACESSO DA POPULAÇÃO À 69

MEDICAMENTOS ESSENCIAIS..... 69

VERIFICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM ESTABELECIMENTO PRODUTOR/INDUSTRIALIZADOR DE CARNE POR MEIO DA APLICABILIDADE DE CHECK-LIST NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA 71

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ACESSO DA POPULAÇÃO À MEDICAMENTOS ESSENCIAIS 72

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRATICAS DE FABRICAÇÃO EM UM LATICÍNIO POR MEIO DA APLICABILIDADE DE *CHECK-LIST* NO MUNICÍPIO DE IRÊCE-BA..... 74

FATORES GERAIS SOBRE A COVID-19 RELACIONADOS AOS ASPECTOS BIOPSICOSSOCIAIS: TECNOLOGIA LEVE-DURA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA 75

QUALIDADE E EFICÁCIA DE FORMULAÇÕES DE ÁLCOOL GEL MAGISTRAIS COMERCIALIZADOS NO BRASIL..... 77

MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE TRATORES AGRÍCOLAS (DIÁRIA E PERIÓDICA) 79

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL: RECONHECIMENTO FACIAL E RACISMOS 81

TÉCNICAS ASSÉPTICAS E PLANEJAMENTO DE FLUXO DO CENTRO CIRÚRGICO: FERRAMENTAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA À SAÚDE 82

O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS POR ADOLESCENTES INFLUENCIADOS PELAS MÍDIAS SOCIAIS 84

MANUTENÇÃO DIÁRIA E PERIÓDICA DE TRATORES AGRÍCOLAS 86

Área de submissão: “A importância da Lei Geral de Proteção de Dados para as diversas relações profissionais”..... 87

FORMAS FARMACÊUTICAS COM LIBERAÇÃO MODIFICADADA: MELHOR ADESÃO AO TRATAMENTO 89

IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM TRATORES AGRÍCOLAS 90

TRATOS CULTURAIS NA CULTURA DA PINHA DO POMAR DA COMUNIDADE TERAPÊUTICA GENTE LIVRE MAANAIM 92

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 94

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO JURÍDICO DIANTE DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2) 96

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO AO PACIENTE E A PRESCRIÇÃO COMO SUA FUNÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE 98

CARACTERIZAÇÃO DO pH DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO MUNICÍPIO DE CAFARNAUM E MORRO-DO-CHAPÉU 100

CULTIVO AGROECOLÓGICO DE TOMATE TY: ADOÇÃO DO SISTEMA DE HORTA MANDALA E DO MIP PARA CONTROLE DA TRAÇA DO TOMATEIRO. 101

CARACTERIZAÇÃO DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO MUNICÍPIO DE CAFARNAUM E MORRO-DO-CHAPÉU 102

TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO INOVAÇÃO NO PROCESSO FORMATIVO E ASSISTENCIAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM..... 103

INTERVENÇÕES UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CTA DE IRECÊ NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 104

VIABILIDADE DO CULTIVO DE MORANGO NO SEMIÁRIDO: PROPAGAÇÃO, CULTIVARES, PLANTIO, TRATOS CULTURAIS, MANEJO FITOSSANITÁRIO, COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO 106

CAPACITAÇÃO EM MANEJO DE CANETAS E AMPOLAS DE INSULINAS PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO GABRIEL-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 107

APRESENTAÇÃO

O III Congresso Multidisciplinar da FAI teve como tema central: **Tecnologias em cenários de constantes modificações,** o qual envolveu todos os cursos da FAI e toda a comunidade externa a FAI, com temas comuns e específicos, divulgando e discutindo a inserção das diversas tecnologias e sua contribuição nos processos de trabalho e nas relações.

O evento aconteceu nos dias 21, 22 e 23 de outubro/2021. Os minicursos foram realizados nos dias 22 e 23, distribuídos nos turnos manhã e tarde. As apresentações de trabalhos foram realizadas no dia 21 nos turnos manhã e tarde e nos dias 21 e 22 a noite foram realizadas as conferências com professores e autoridades convidados.

Eixos temáticos do evento:

- Tecnologia da informação e comunicação no processo de formação do profissional na nova era.
- Tecnologia e inteligências artificiais na formação do profissional hi-tec.
- A formação humanística e ética do profissional nas relações tecnológicas.
- Múltiplas tecnologias como instrumentos de humanização nas relações profissionais e assistiva.
- Tecnologias em saúde humana e animal como uma necessidade contemporânea.
- Indispensabilidade das tecnologias e relações interpessoais em cenários de crise.
- A importância da Lei Geral de Proteção de Dados para as diversas relações profissionais

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UM LATICINIO POR MEIO DA APLICABILIDADE DE CHECKLIST NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA, BRASIL.

Karoline Oliveira Figueiredo1; Emanoela Brito de Oliveira1; Helen Rebeca Bastos Araujo1; Glauber Bem-hur Steve Glauco de Souza Machado Cavalcante 1; Rodrigo Alves Bezerra2

1 Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI)
2 Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI)

INTRODUÇÃO: A indústria de beneficiamento de leite e derivados faz-se de grande relevância para a economia, visto que o leite é um alimento de origem animal com elevado teor nutritivo, estando entre os principais produtos agropecuários brasileiros, no qual as usinas de laticínios têm papel fundamental em potencializar a aptidão de suas mercancias. Na atualidade existe uma busca eminente por altos padrões de qualidades alimentar, dessa forma impondo as fabricas execução de ferramentas rigorosas para controle de segurança e qualidades do seu produto final, cumprindo as essenciais necessidades para a satisfação do consumidor. Os parâmetros para beneficiamento de leite são caracterizados por ações que inclui desde a sua chegada a indústria até outros procedimentos permissíveis para a variação dos produtos lácteos. Diante do exposto, a ficha de inspeção é imprescindível para a realização das avaliações de qualidade de acordo a regulamentação de diretrizes governamentais, por meio das Boas Práticas de Fabricação (BPF). OBJETIVO: Realizar a avaliação das Boas Práticas de Fabricação de leite e derivados por meio de uso de um checklist da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n°275/2002 em ume usina de beneficiamento de leite localizada no município de Irecê-BA. MÉTODOS: Foi executada a aplicabilidade do checklist RDC n°275/2002, dia 10 de setembro de 2021 em um laticínio local. O estabelecimento possui um volume de produção mensal de 55 mil produtos, desenvolvendo atividades com variação entre leite integral pasteurizado, queijos, manteiga e iogurtes. Os parâmetros avaliados na usina de beneficiamento de leite de acordo a “Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos” incluem os blocos Manipuladores; Produção e Transporte dos Alimentos e Documentação, no qual foi realizado a inspeção do ambiente e, por conseguinte o preenchimento do questionário a partir das condições de Sim, Não e Não se Aplica. Os dados obtidos foram transformados em porcentagem para concluir a amostragem do resultado e categorizar o laticínio segundo os indicadores GRUPO 1 - 76 a 100%; GRUPO 2- 51 a 75%; GRUPO 3- 0 a 50% de atendimento dos itens. RESULTADOS: Com os dados coletados via checklist das sessões 3, 4 e 5 sendo a sessão 3 Manipuladores ficou disposta no GRUPO 1 com 100% Sim para o atendimento dos itens listados, na sessão 4 Produção e Transporte do Alimento também foi disposta no GRUPO 1 com 100% Sim para o atendimento dos itens listados, já a sessão 5 Documentação foi disposta no GRUPO 1 com 94% Sim para o atendimento dos itens listados e 6% para não. Obteve-se o seguinte resultado geral: 97% das respostas foram Sim, apenas 3% Não, e nenhum Não se aplica, portanto, o laticínio compreende a classificação GRUPO1. CONCLUSÕES: Dessa forma, após a coleta

de informações da ficha de inspeção a empresa avaliada está de acordo aos padrões da BPF.

PALAVRAS-CHAVE: BPF; Checklist; Leite.

“ASPECTOS ÉTICOS DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ATENDIMENTO ON-LINE”

Talita Alves Gomes[1]; Aline Rocha de Rocha de Araújo[2]; Ademar Rocha da Silva[3]

1 Faculdade Irecê - FAI
2 Faculdade Irecê – FAI
3 Faculdade Irecê - FAI

Introdução: Em decorrência do intenso desenvolvimento tecnológico, bem como, o atual contexto pandêmico, algumas atividades corriqueiras precisaram ser reinventadas, dentre elas, os atendimentos psicológicos, anteriormente feitos de forma presencial. No intuito de atender as demandas que surgiram diante da pandemia, o atendimento on-line, feito anteriormente de forma experimental e limitada, passou a ser a maior ferramenta para realizações de psicoterapias (CPF, 2012). Objetivos: O presente resumo objetiva analisar os aspectos éticos do psicólogo frente ao atendimento on-line. Métodos: Para o desenvolvimento do presente resumo utilizou-se de pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, desenvolvido com suporte de consultas eletrônicas de artigos em plataformas acadêmicas, como Google Acadêmico e Scielo, bem como palavras-chaves relacionadas ao tema a ser discutido. Resultados: A psicologia começou a ganhar espaço em meio à tecnologia em meados de 1990, no entanto, a prática de atendimentos on-line teve sua primeira regulamentação em 2012, com a resolução de Nº 11/2012, a qual visava projetos de pesquisa e suas práticas eram limitadas a experimentos, números de acesso e trocas de mensagens (CFP, 2012). Os atendimentos remotos foram autorizados como prática profissional mediante a resolução do CFP Nº 011/2018, trazendo em suas diretrizes a necessidade do cadastro dentro dos Conselhos Regionais de Psicologia (CRP) e do Conselho Federal de Psicologia (CFP) na plataforma E-psi, buscando assim, um maior controle da fundamentação da tecnologia, serviços, públicos e os limites do uso dessa ferramenta (VIANA, 2020). Em virtude da pandemia da COVID-19, notou-se a necessidade de buscar alternativas para remanejar os atendimentos presencias, desse modo, a resolução nº 04 de 26 de março de 2020, traz em seu Art nº 1º a regulamentação dos serviços psicológicos por meio da tecnologia durante a pandemia, de tal modo, instrui o profissional de conhecer e cumprir o código de ética, garantindo ao paciente um atendimento de qualidade, zelando pelas informações prestadas, respeitando assim o sigilo profissional (CFP, 2005), além disso, o profissional precisa estar apto a criar estratégias caso a internet apresente instabilidade, assegurar as condições técnicas dos aparelhos utilizados e utilizar instrumentos psicológicos para avaliação psicológica que atenda a legislação do SATEPSI – CFP (MELO, et al, 2020) . Assim posto, Pinto (2002) já apontava a ideia de otimização de tempo e benefícios para o indivíduo diante da utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), aprimorando esse pensamento, Bittencurt et al. (2020), diz que o uso das TICs proporciona aos psicólogos a possibilidade de repensarem sobre suas atuações, visto que a internet é uma das maiores ferramentas para conectar pessoas, otimizando tempo e distância. Conclusões: Diante do exposto, compreende-se que essa é uma prática que embora

pensada e experimentada a alguns anos, é algo novo e em processo de adaptação para os profissionais atuantes na área, desse modo, faz-se imprescindível a construção de conhecimento a cerca dos atendimentos e uso de TCIs.

Palavras-chave: Atendimento On-line; Psicoterapia On-line; Pandemia COVID-19.

SAÚDE MENTAL DOS ATLETAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO FÍSICO NO ATENDIMENTO ON-LINE

Aline Rocha de Araújo[1]; Iohanny de Oliveira[2]; Jade Viriato Santos[3]; Talita Alves Gomes4; Ademar Rocha da Silva5.

1 Faculdade Irecê
2 Faculdade Irecê
3 Faculdade Irecê
4 Faculdade Irecê
5 Faculdade Irecê

Introdução: A vivência de acontecimentos como a pandemia da COVID-19 são situações complexas que podem desencadear prejuízos à saúde mental da população em geral, favorecendo o surgimento de transtornos psicológicos como ansiedade e depressão. Dessa forma, a pandemia afetou intensamente a rotina de muitas pessoas, e em se tratando do campo esportivo, este sofreu impactos de abrangência social e econômica, diante da necessidade de adiantamento ou cancelamento dos treinos e das competições de grande proporção. As consequências econômicas são inevitáveis, porém, o impacto psicológico da mudança brusca na rotina dos atletas é um problema que exige atenção especializada. Desse modo, o psicólogo enquanto profissional contribuidor para prevenção e promoção da saúde mental dos sujeitos tem papel importante e fundamental neste contexto. Objetivos: Compreender as possibilidades de atuação do Psicólogo (a) do esporte do exercício físico no contexto de pandemia, no que se refere à promoção de saúde mental dos atletas, por meio de tecnologias e do atendimento on-line. Métodos: A execução deste trabalho pautou-se na pesquisa de cunho qualitativo, com uso de palavras-chaves como, pandemia, saúde mental, atendimento online, para facilitar a busca por literaturas, desse modo, utilizou-se de meios eletrônicos para consulta a livros e artigos referentes ao tema, tendo como critérios de inclusão, artigos publicados entre os anos de 2010 a 2020. Resultados: A prática de esportes juntamente aos demais hábitos saudáveis está comumente associada à diminuição do risco ao adoecimento mental, assim sendo, o exercício mostra-se como grande aliado na manutenção do equilíbrio hormonal e psíquico (BARREIRA, 2020). Sabendo que experiências atípicas, como a pandemia da COVID-19, podem desencadear prejuízos à saúde mental, Barreira et. al (2020) salienta que a pandemia gerou não somente uma mudança brusca de rotina, mas também inviabilizou a prática de várias atividades sociais, dentre elas, o esporte. Portanto, o psicólogo do esporte deve agir comprometido e respaldado pelo código de ética e resoluções vigentes, auxiliando por meio do atendimento psicológico on-line, estando devidamente cadastrado na plataforma E-Psi, assegurando os atendidos sobre os recursos tecnológicos utilizados, fazendo uso de instrumentos devidamente aprovados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) e o do sigilo das informações. É proeminente que o psicólogo do esporte esteja atento aos aspectos íntimos dos atletas, protegendo contra violações e indiscrições, importando-se com as condições psicológicas e emocionais dos

esportistas. À vista disso, o profissional deve atentar-se a maneira como os atletas enfrentam as situações, aos níveis indicadores de psicopatologias apresentadas neste período, para agir de forma preventiva e interventiva sempre que necessário, usando da tecnologia como meio de aproximação e cuidado em um momento tão delicado, visando, propiciar uma melhor qualidade de vida e bem estar subjetivo dos sujeitos e dos grupos (CFP, 2018). Conclusões: Compreendendo que o corpo e a mente trabalham de forma paralela, percebe-se que a saúde mental dos atletas merece uma atenção exclusiva neste contexto, assim como, a atuação do psicólogo (a), preocupando-se com o cuidado e manutenção do bem estar físico e psicológico, a fim de prevenir possíveis psicopatologias, garantindo um atendimento seguro, eficaz, especializado e mais democrático por meio das TICs.

Palavras-chave: Psicologia do esporte; Saúde mental do atleta; Atendimento on-line.

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS SANITÁRIAS NA PRODUÇÃO DE MEL NO MUNICÍPIO DE CENTRAL-BA

Marcos Inácio da Silva1; Mateus Vieira Oliveira1; Vinícius Souza Félix da Silva1; Wilker Alves Damasceno1; Rodrigo Alves Bezerra2

1Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê - FAI
2Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê - FAI

Introdução: A apicultura, atividade notavelmente rentável, é uma alternativa viável para agricultores familiares por ser simples, sem grandes investimentos iniciais, ecologicamente sustentável e fornecer uma gama de produtos como mel, cera e própolis. Objetivos: Avaliação das boas práticas e manejo da colheita e produção do mel, através da aplicação do check-list de acordo com a Resolução RDC nº 275 de 21 de outubro de 2002. Métodos: Aplicação de check-list com 70 critérios distribuídos em 3 categorias e 12 subcategorias, desenvolvido no mês de setembro de 2021, na unidade de processamento de mel silvestre na Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Central (AAPIMEC), no município de Central, Bahia. Os dados foram analisados e quantificados percentualmente dentro dos critérios SIM; NÃO; NÃO SE APLICA; e quanto à classificação do estabelecimento em: Grupo 1 (76% a 100% de atendimento dos itens); Grupo 2 (51% a 75% de atendimento dos itens; Grupo 3 (0% a 50% de atendimento dos itens). Resultados: Os maiores índices de conformidade foram observados nas subcategorias de Vestuário (100%), Hábitos Higiênicos (100%), Estado de Saúde dos Manipuladores (100%), Programas de Controle de Saúde (100%), Equipamentos de Proteção Individual (100%), Manual de Boas Práticas de Fabricação (100%), Procedimentos Operacionais Padronizados (100%), Matéria-prima, ingredientes e embalagens (81,81%), Rotulagem e Armazenamento do Produto Final (77,77%), Programa de Capacitação dos Manipuladores e Supervisão (75%), Controle de Qualidade do Produto Final (75%), Transporte do Produto Final (60%). Os índices de conformidade foram de 92,85% na categoria Manipuladores; 80% na categoria Produção e Transporte do Alimento; e 100% na categoria Documentação. A unidade de processamento de mel apresentou melhores condições nas subcategorias de Vestuário, Hábitos Higiênicos, Estado de Saúde dos Manipuladores, Programas de Controle de Saúde, Equipamentos de Proteção Individual, Manual de Boas Práticas de Fabricação, Procedimentos Operacionais Padronizados. Ao fim, a unidade de processamento de mel foi classificada no Grupo 1, com 76% a 100% de atendimento dos itens. Logo, dos 70 itens avaliados, 61 itens estavam em conformidade com a legislação. Conclusões: A unidade de processamento de mel apresentou condições higiênico-sanitárias em conformidade com a maioria dos critérios exigidos pela legislação, em contrapartida alguns critérios não estavam totalmente em conformidade.

Palavras-chave: Mel; Check-list; Sanidade

POLINIZAÇÃO DA ABÓBORA CABOTIÁ COM DIFERENTES DOSES DE 2,4-D.

Gardeane da Silva[1], Glauber Barbosa de Souza[1], Thiago Felipe Garcia de Araújo[1], Anderson Souza Roque[1], Ítalo Henrique Vasconcelos Moreira[1], Gabriel Rocha Dourado[1].
João Anízio Dourado Mendes[2]

1GRADUANDOS DO OITAVO PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA DA FACULDADE IRECÊ, 2PROFESSOR ORIENTADOR. FACULDADE DE IRECÊ (FAI)

A abóbora japonesa, híbrida "kabocha" ou cabotiá, é um cruzamento entre variedades produzidas interespecíficas. A qual foi originalmente desenvolvido por um programa de software criada no Japão o qual mostrou uma boa adaptabilidade cultivada em todas as regiões do Brasil. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de diferentes dosagens de 2,4-D na polinização da abóbora cabotiá. O experimento foi conduzido na Fazenda El Dourado, município de João Dourado-BA. Foi usada a cultivar Tsuyoi, onde foram plantadas 240 plantas em dois canteiros de 120 metros com espaçamento de um metro entre plantas, polinizadas com 2,4-D (ácido 2,4-diclorofenoxiacético) de forma artificialmente, sendo que 120 plantas foi usada a dosagem de 1 ml para 10 litros de água, e outras 120 plantas a dosagem de 2 ml. A aplicação do 2,4-D na polinização artificial em abóbora Cabotiá, está sendo cada vez mais utilizados, pelos resultados expressivos e sua alta eficiência comparados a polinização natural ou manual com pólen. O uso de 2,4-D na dose 1ml para 10 litros de água resultou em aumento no peso médio dos frutos colhidos. Portanto, houve aumento de produtividade, de acordo com a concentrações de 2,4D.

Palavras-chave: Polinização; 2,4-D; Frutos.

ACOLHIMENTO HUMANIZADO ÀS GESTANTES NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: Uso da tecnologia das relações como dispositivo na perspectiva da consolidação do vínculo

Raquel Barreto Rocha 1; Fernanda Nunes Pereira de Melo2; Ícaro Batista Fernandes3 Jenifer Souza Almeida Santana 4; Larrara Carneiro Dourado 5; Taíse Santos Rocha 6

1 Discente da Faculdade Irecê
2 Discente da Faculdade Irecê
3 Discente da Faculdade Irecê
4 Discente da Faculdade Irecê
5 Discente da Faculdade Irecê
6 Docente da Faculdade Irecê

Introdução: A mortalidade materna é uma questão de saúde pública, contexto este fomentado por pesquisas divulgadas pelo Ministério da Saúde (MS), as quais abordam que cerca de 303 mil gestantes morrem anualmente, devido a complicações durante ou após o parto (BRASIL, 2016; DIAS et al., 2015). Dessa forma é importante o acompanhamento das gestantes nas redes de atenção primária à saúde pois essa é considerada a porta de entrada para o atendimento a esse público, sendo essencial nesse período a busca ativa dessas gestantes para adesão ao pré-natal (BRASIL, 2016). A gestação trata-se de um período em que se têm inúmeras mudanças tanto físicas como emocionais, cada uma com sua individualidade. Por esse motivo, cabe ao enfermeiro utilizar e aplicar investimento no uso das tecnologias leves na gestão, pois quando essa tecnologia é aplicada permite que ocorra uma relação de confiança e compromisso das pacientes evitando assim maiores riscos à saúde da gestante (BRASIL, 2013). Objetivo Geral: Relatar a experiência da vivência dos acadêmicos de Enfermagem no acolhimento às gestantes no âmbito da atenção básica. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Irecê, em uma Unidade Básica de Saúde, situada em região periférica em um município do estado da Bahia. As práticas foram desenvolvidas no segundo semestre do ano de 2021, durante as consultas de enfermagem na assistência ao pré-natal. Resultados: O Estágio Curricular Supervisionado I, tem como objetivo promover aos discentes a vivência do que já fora e está sendo estudado, pesquisado e analisado, complementando a formação acadêmica. Dessa forma, a unidade em questão subdivide-se em sete microáreas com uma população estimada de 3.050 pessoas, sendo destas 49 gestantes. Diante da alta frequência de pré-natais, torna-se imprescindível a qualificação dos discentes, afim de proporcionar às gestantes o atendimento das reais necessidades a partir da assimilação dos conhecimentos científicos e técnicos até então adquiridos, adequando-os as individualidades das pacientes. Para tal, torna-se necessário o uso das tecnologias leves, priorizando o acolhimento humanizado que é de indubitável importância para a prática em questão. Diante desse contexto, durante a prática em questão foram realizados 58 acompanhamentos de pré-natal, atendendo às singularidades de cada sujeito, seguindo o Protocolo de Saúde das Mulheres do Ministério da Saúde. Assim,

no primeiro momento é abordado a história de vida da mulher, buscando conhecer as queixas, se possui rede de apoio, as condições de moradia, trabalho e ambiente em que está inserida, antecedentes clínicos e ginecológicos, saúde sexual, imunização, antecedentes familiares, além de esclarecer a importância da assiduidade nas consultas de pré-natal. O diálogo e a sensibilidade dos profissionais são essenciais para o acompanhamento gestacional, deixar a gestante ciente de seus direitos, da importância do conhecimento do corpo e processo de gestação, consolidará em uma gestação de qualidade, baseada no autoconhecimento e principalmente no protagonismo da mulher. Conclusões: O acolhimento, portanto, é uma ação que pressupõe a mudança da relação profissional/usuária. O acolhimento não é um espaço ou um local, mas uma postura ética e solidária. Portanto, ele não se constitui como uma etapa do processo, mas como ação que deve ocorrer em todos os locais e momentos da atenção à saúde.

Palavras-chave: Acolhimento; Pré-natal; Atenção Básica.

AS AUDIÊNCIAS NO PERÍODO PANDÊMICO

Milena Carneiro Oliveira[1]; Leonellea Pereira[2];

[1] Faculdade Irecê - FAI
[2] Faculdade Irecê – FAI (Orientadora)

Introdução: A pandemia causada pelo coronavírus trouxe diversos desafios para a sociedade em um contexto geral, sobretudo para o judiciário brasileiro. O presente trabalho apresenta discussões acerca da necessidade da implantação das audiências por videoconferências no período pandêmico e a possibilidade de permanência no pós-pandemia. Objetivos: Mostrar como as audiências por videoconferências são positivas para a razoável duração do processo e apresentar discussões acerca das relações humanas quando limitadas à tela do smartphone. Métodos: O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, sendo analisados artigos publicados em sites de grande circulação. Resultados: A audiência é uma forma de exercer o direito fundamental ao acesso à justiça previsto na nossa Constituição Federal de 1988, contudo, no início da pandemia causada pelo coronavírus, esses atos foram suspensos em decorrência da proibição de praticas de atos públicos com aglomeração. Muitas discussões foram traçadas acerca da legalidade dessas suspensões, haja vista ser um direito fundamental, essencial para o funcionamento da jurisdição. Em abril de 2020 o CNJ publicou a resolução de n° 314, autorizando a realização de qualquer ato processual de forma virtual. Posteriormente, a portaria n° 61/2020 do mesmo conselho permitiu a adoção da videoconferência para a realização de julgamentos e audiências durante todo o período da pandemia, medida extremamente positiva para a sociedade como um todo, porque os processos começaram a ter andamento devido à realização das audiências. O termo “audiência por videoconferência” já nos remete ao princípio da razoável duração do processo, primeiro porque a audiência é um ato fundamental e não pode deixar de ser realizado, sob pena de ir de encontro com o principio do contraditório e ampla defesa. Ademais, podemos falar também sobre a facilidade e administração do tempo, podendo ser realizadas mais audiências ao longo do dia, tendo em vista que as partes não precisam se deslocar para o Fórum e, muito menos, se organizarem na sala física da audiência, a única preocupação é entrar no link previamente disponibilizado. Essa inovação nas audiências trouxe diversos pontos positivos e existe uma grande possibilidade de continuar no pós-pandemia, contudo, existem áreas do direito em que as audiências presenciais deverão permanecer para resguardar princípios básicos do direito, tendo em vista que esse ato realizado de forma virtual prejudica a relação humana como, por exemplo, as tribunas do júri e as audiências de custódia. Conclusão: Conclui-se que a audiência é um ato processual fundamental para garantir o acesso a justiça, previsto na Constituição Federal e, por esse motivo, não pode deixar de ser realizada. Em alguns ramos do direito, há a possibilidade da realização por videoconferência sem que os direitos das partes sejam desrespeitados, contudo, em outros, esses direitos acabam sendo violados, surgindo assim a necessidade das audiências presenciais. As audiências por videoconferência tende a permanecer no pós-pandemia, afinal, elas contribuem positivamente para a razoável duração do processo.

Palavras-chave: Audiência; Videoconferência; Direitos; Princípios

OS DESAFIOS DE ENSINAR HOMEOPATIA PARA ALUNOS DE FARMÁCIA EM PLENO SÉCULO DOS INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS ISOLADOS

Carine Lopes Calazans1; Salvana Priscylla Manso Costa1; Mabel Sodré Costa Souza1; José Marcos Teixeira de Alencar Filho1; Lucas de Araújo Nunes1

1 Faculdade Irecê- FAI

Introdução: Criada pelo médico alemão Samuel Hahnemann, a homeopatia perfaz mais de dois séculos caracterizando a doença através da desarmonização na energia vital, composta pela tríade: mente, emoção e corpo físico. Alicerçada no aforismo de Hipócrates: “A doença é produzida por semelhantes, e por semelhantes o paciente retorna à saúde”, esta ciência segue com uma proposta de farmacotécnica exclusiva através de diluições e dinamizações sucessivas. Esta forma de preparo, propõe o mínimo de efeitos colaterais e segue com perspectiva de resposta fisiológica personalizada, dependendo do tipo de desequilíbrio energético do usuário. Na tentativa de explicar a farmacocinética deste medicamento, a física tenta mostrar que existe uma memória gerada na água utilizada como diluente. No entanto, em detrimento do perfil científico cético deste século, além da falta de interesse e incentivo da indústria alopática em promover o uso em larga escala desta classe de medicamentos, respostas mais palpáveis são cobradas pela classe científica, desde a sala de aula, visto que a presença de princípio ativo nesta formulação não é quantificada a partir da décima segunda dinamização, mas apenas memória do insumo, item tão frequentemente convocado na acreditação das formulações farmacêuticas. Objetivos: Demonstrar os desafios encontrados pelo professor de homeopatia no ensino de graduação em farmácia na era do IFA (Insumo Farmacêutico Ativo). Métodos: Trata- se de um relato de experiência realizado por professores do curso de graduação em farmácia da Faculdade Irecê, contextualizando a memória da água na era dos insumos ativos, listando os questionamentos dos discentes quanto a farmacotécnica e uso dos medicamentos homeopáticos. Resultados: O estudo mostrou que existem grandes desafios para os professores no ensino da homeopatia, diante do fato de que os alunos do curso de farmácia apresentam dificuldades em compreender a efetividade da homeopatia em detrimento de sua proposta de mecanismo de ação e estruturação. Os docentes diariamente lidam com alguns argumentos utilizados pelos discentes na tentativa de deixar palpável o fato de existir memória na água do medicamento homeopático, principalmente quando se pensa na impossibilidade de ainda haver IFA após a manipulação. Além de transpor sucessivas barreiras impostas pelo próprio século, que modelam os alunos a engessar o pensamento na relação de efeito terapêutico existir somente na presença de princípio ativo sintético ou natural, o que justifica a discussão. Conclusões: O afastamento do pensamento filosófico com a qual tudo que se conhece fora criado, ou ao menos idealizado, tem gerado alunos céticos e engessados com ideias meramente bioquímicas. O mundo tornou-se um local onde tudo que abrange além do categorizado ou proponha um pensamento iantrofilosófico gera dúvida, discussões e ou até narrativas equivocadas relacionando a religiões, crenças e placebos. A homeopatia não escapa à regra e vive hoje um questionamento, até comumente conhecido por ela, pois com uma proposta muitas

vezes imaterial ela é confundida e segue tentando sobreviver à descrença de quem deveria lutar para fomentar novas descobertas. No entanto, apesar de todas as barreiras, a missão de fomento ao desenvolvimento do pensamento homeopático continuará sendo realizada pelos professores, junto aos futuros profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Homeopatia; Insumo ativo; Memória da água

A IMPORTÂNCIA DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS DENTRO DAS EMPRESAS

Bárbara Rocha Amorim Moreira dos Santos[1]

[1]Faculdade Irecê-FAI

Introdução: O uso correto dos dados pessoais deve ser uma prioridade para qualquer empresa, entidade e instituição. O principal objetivo das empresas é o controle das informações, das questões jurídicas e técnicas relacionadas ao uso de dados. A Lei Geral de Proteção de dados LGPD, é a Lei nº 13.709, aprovada em agosto de 2018, que entrou em vigor em maio de 2021 e tem por objetivo dar um tratamento único a proteção de todos os dados pessoais de clientes e usuários pelas empresas públicas e privadas, traz um cenário de segurança jurídica, com padronização de normas e práticas para promover a proteção de forma igualitária. Esta lei impactou a gestão de dados pessoais pelas empresas de todos os setores e muitas instituições começaram adaptar seus processos e sistemas de informação às novas obrigações. Alem dos dados pessoais, traz os cuidados ainda mais específicos, como os sensíveis e os sobre crianças e adolescentes, assim como dados tratados tanto nos meios físicos como nos digitais, sujeitos à regulação. O Serviço Geral de Processamento de Dados - SERPRO informa que a LGPD estabelece que não importa se a sede de uma organização ou o centro de dados dela estão localizados no Brasil ou no exterior: se há o processamento de conteúdo de pessoas, brasileiras ou não, que estão no território nacional, a LGPD deve ser cumprida. A lei determina também que é permitido compartilhar dados com organismos internacionais e com outros países, desde que isso ocorra a partir de protocolos seguros e/ou para cumprir exigências legais. Objetivos: O presente resumo tem por objetivo geral analisar os efeitos da Lei Geral de Proteção de Dados nas atividades empresariais e sua importância para as diversas relações profissionais, as empresas terão que implementar novos procedimentos e provavelmente novos departamentos para se adequar à lei. Observar também os requisitos para o tratamento de dados com base no consentimento. Metodologia: Com a criação da LGPD, o Brasil se colocará no grupo de países preocupados com a proteção dos dados e com a privacidade de sua população, com acesso facilitado aos meios de comunicação e com a evolução da Internet, os dados de confidencialidade estão cada vez menos protegidos. As ameaças de segurança tendem a crescer o que obriga as empresas a desenvolverem estratégias de gestão de dados. Resultados: No ano de 2010 teve início a elaboração de um projeto de lei de forma colaborativa entre a sociedade e o Ministério da Justiça. Foi feita a primeira versão do que veio ser o projeto da Lei Geral de Proteção de Dados (MAGRINE, 2019). Uma das bases do projeto permanece a mesma, que é a garantia constitucional prevista no artigo 2º da lei nº 13.709/2018, que visa proteger os direitos fundamentais e princípios à privacidade, autodeterminação informativa, liberdade de informação, de expressão, inviolabilidade da intimidade, livre iniciativa, dignidade e exercício da cidadania, entre outros, garantindo a transparência quanto à circulação de dados e informações. Todas as empresas, sejam PMEs (Pequenas e Médias Empresas) ou de grande porte, terão que atender às exigências da LGPD.

Uma das mudanças mais importantes é que a nova lei prevê o consentimento expresso dos clientes para o uso das informações. O consentimento do cidadão é a base para que dados pessoais possam ser tratados, havendo algumas exceções, pois é possível tratar dados sem consentimento se isso for indispensável para cumprir uma obrigação legal, executar política pública prevista em lei, prevenir fraudes contra o titular; proteger o crédito, realizar estudos via órgão de pesquisa, executar contratos, defender direitos em processo, preservar a vida e a integridade física de uma pessoa, tutelar ações feitas por profissionais das áreas da saúde ou sanitária, ou atender a um interesse legítimo, que não fira direitos fundamentais do cidadão. Em se tratando de direitos, a lei traz garantias ao cidadão, podendo solicitar revogação de um consentimento, transferir dados para outro fornecedor de serviços, apagar dados entre outras ações. Este tratamento com os dados pessoais deve ser previamente informado ao cidadão. Há também riscos e falhas, e neste quesito a administração é fundamental, ou seja, quem gera base de dados pessoais terá que redigir normas de governança e adotar medidas preventivas de segurança. Uma das metas da LGPD é garantir a privacidade dos dados pessoais dos cidadãos e permitir um maior controle sobre eles, a lei cria regras sobre os processos de coleta, armazenamento e compartilhamento dessas informações, ajuda a promover o desenvolvimento tecnológico na sociedade e a própria defesa do consumidor. Todos os empreendimentos econômicos de todo os setores do Brasil, deverão se adequar à lei (LIMA, 2020). A empresa deverá atender à destinação social, estabelecida na Constituição Federal de 1988. É fundamental garantir a segurança dos dados pessoais armazenados. Sendo assim, é necessário que as empresas invistam em medidas de segurança com a finalidade de garantir a autenticidade e a irretratabilidade (SILVA, CARVALHO E TORRES, 2003). Segundo POHLMANN, 2020, o tratamento dos dados pessoais se dá quando esses dados são captados para determinado fim específico, os agentes de tratamento devem manter registros de todos os tipos de armazenamento de dados e arquivamento, como medida de proteção e segurança. Um ponto importante desta lei é a proteção aos dados sensíveis, o qual deve partir de um cuidado de ambas as partes, tanto do titular em conferir se a rede que está acessando é confiável, renomada, como a empresa deve estar atenta à tecnologia utilizada, se os recursos de segurança estão ativos, são de qualidade e não dão margem às invasões. De acordo com POHLMANN, 2020, esses dados sensíveis têm um caráter opinativo enorme, fazendo com que cada vez mais as empresas os anseiem, as seguradoras de saúde, por exemplo, vão ter interesse em saber sobre as possíveis doenças dos titulares, os comerciantes vão querer saber os gostos e assim sucessivamente. A LGPD trouxe benefícios para as empresas, podendo destacar, o aumento da credibilidade perante o consumidor ao ser consultado sobre sua anuência ao uso de dados, aumento da segurança jurídica para atuar com dados, maior investimento em segurança cibernética com consequente melhoria de qualidade dos serviços prestados, dentre outros. Conclusão: A LGPD afeta diferentes serviços e setores, como também toda população, em seus diversos papéis, sendo no de individuo, de empresa e/ou governo, para se adequar a esta lei, será necessário mudar a cultura no que diz respeito à gestão dos arquivos, contratação de especialistas e investimento em segurança da informação. De acordo com a legislação vigente, para a segurança das informações armazenadas, é importante a adoção de tecnologias específicas,

como softwares de gestão de RH, que permitem uma análise das informações, bem como um armazenamento seguro, para minimizar os riscos de problemas. A lei em si traz avanços significativos na proteção dos nossos dados, sejam eles na modalidade virtual ou física. Reconheceu a proteção de dados como um direito autônomo e fundamental, assim como, estabeleceu definições importantes na segurança da informação para inibir práticas de atos que ferem confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas de informação.

Palavras - chave: Dados; Consentimento; Privacidade

METAL ORGANIC FRAMEWORKS (MOFS) COM APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS E BIOMÉDICAS: UMA REVISÃO DE PATENTES

Icaro da Silva Freitas[1]; José Marcos Teixeira de Alencar Filho[1], Ademar Rocha da Silva[1], Carine Lopes Calazans[1], Salvana Priscylla Manso Costa[1], Larissa Araújo Rolim[2]

[1] Faculdade Irecê (FAI)
[2] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Introdução: Compreende-se como *Metal Organic Frameworks* (MOFs) os compostos de coordenação que resultam em uma rede polimérica na qual há a associação de moléculas orgânicas a um metal. Ressalta-se que este material possui grande versatilidade funcional, com vantagens expressivas para as ciências biomédicas. **Objetivos:** Realizar uma revisão de patentes sobre MOFs em bases de dados especializadas, enfatizando os resultados e perspectivas da aplicação, importância e interesse desses compostos para pesquisas nas ciências biomédicas e terapêuticas. **Métodos:** Esse trabalho consistiu em uma revisão de patentes, para a qual foram consultadas as bases de dados Espacenet, PATENTSCOPE, INPI, LATIPAT e Lens (abril/2020). Para a condução e busca foram utilizados os descritores: "*MOF*", "*therapeutic*", "*metal organic framework*" e "*drug delivery*" em diferentes combinações. Ademais, foram também incluídas na revisão as patentes dos últimos 10 anos que trouxessem no título, reivindicações ou resumo, sobre a síntese e aplicação de MOFs na terapêutica e nas ciências biomédicas. Sendo excluídos as patentes que não preenchessem esses requisitos de inclusão. **Resultados:** Após busca primária, foram encontradas 864 patentes, das quais apenas 14 satisfaziam os critérios de inclusão. Dentro esses resultados, as principais MOFs reportadas foram aquelas utilizadas para averiguar a atividade anticâncer, antichagas e antiparkisoniana. Além disso, há nesse escopo de patentes MOFs com aplicação na terapia fotodinâmica e teranóstica, representando um pilar importante para a tecnologia aplicada à saúde. A partir da análise das patentes, observou-se desfechos valiosos da utilização das MOFs em decorrência da sua biocompatibilidade, versatilidade estrutural, características físico-químicas favoráveis, carreamento de moléculas bioativas, além de síntese relativamente simples em pequena escala. Apesar dessas prerrogativas, ainda são necessários estudos mais consistentes sobre a toxicidade desses compostos, bem como a necessidade de um planejamento para utilização em campo industrial, principalmente devido à dificuldade em estudos de caracterização físico-química e de estabilidade. Outrossim, ressalta-se a origem dos pedidos de patentes, onde tem destaque a China, devido ao seu alto investimento em pesquisa no que tange às MOFs. Para mais, ressalta-se também que a maior parte das patentes foram depositadas em 2015 a 2019. **Conclusões:** A partir dessa revisão, ficam claras as vantagens das MOFs para a medicina e terapêutica, sobretudo para as ciências farmacêuticas, como por exemplo, na elaboração e planejamento de sistemas de liberação modificada (*drugs delivery system*). Dessa forma, a perspectiva é que haja a utilização, de modo prático, desses compostos em um futuro próximo, afinal, o emprego de MOFs ainda é escasso na atualidade. Para tanto, estudos mais

aprofundados sobre segurança desse sistemas, bem como o planejamento em âmbito industrial se fazem necessários, a fim de que haja a consolidação da aplicação da tecnologia em favor da saúde humana.

Palavras-chave: *Metal organic framework*s; tecnologia biomédica; ciências dos materiais.

AS RELAÇÕES DE PODER NO ÂMBITO DO *E-COMMERCE* DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Ainan Silva de Oliveira[1]; Márcus Vinícius Gomes Moreira[2].

[1] Universidade de Brasília-UNB
[2] Faculdade Irecê-FAI

Introdução: Devido às restrições estabelecidas pelo Governo a fim de contornar a crise sanitária ocasionada pelo vírus da Covid-19, a internet foi o principal subterfúgio utilizado pelas pessoas para suprir suas necessidades diversas. Com isso, o nível de vendas *on-line* teve um aumento exponencial, esse segmento de transação é conhecido como *E-Commerce.* Conquanto, nesses meandros são criadas relações de poder advindas de conflitos, como vendedor-consumidor e vendedor-vendedor, nessas disputas pelo poderio mercante, muitos se valem de artifícios persuasivos e de análises comportamentais, visando a efetuação de seu intuito final, que é vender. **Objetivos:** Refletir sobre as relações de poder envoltas no âmbito do *E-Commerce* durante a pandemia do COVID-19. **Métodos:** Para a realização dessa pesquisa foi utilizada uma revisão bibliográfica descritiva qualitativa, o levantamento abrangeu artigos científicos, livros e relatórios obtidos por meio das plataformas de banco de dados: Repositórios do Capes e repositórios acadêmicos da Universidade de São Paulo e do Centro Universitário de Maringá, e sites empresas com pesquisas especializadas em vendas, selecionados a partir de um recorte temporal de 2016 a 2021, usando dos descritores: Covid-19; Relações de poder; *E-Commerce.* **Resultados:** Conforme relatórios de pesquisa realizada por Mastercard Spending Pulse (2020), o *E-Commerce* cresceu mais de 70% no ano de 2020, evidenciando o aumento de sujeitos dispostos a comprar e vender *on-line*, o que gera questionamentos a despeito das nuances envoltas nessas relações, tais como: as motivações, necessidade, habituação ao ambiente, entre outros. Para tanto, na relação consumidor-vendedor, aquele que consome está exposto às táticas daquele que vende, ou seja, persuasão, coerção, exposição e afins, como é sabido, as compras *online* foram uma das alternativas mais convenientes mediante o isolamento social. Dada a necessidade de obtenção de recursos, é questionável se há de fato a liberdade do comprador nesse âmbito, já que suas possibilidades de compra além das vias digitais foram impossibilitadas ou muito reduzidas. Ainda nessa perspectiva, a despeito da relação vendedor-vendedor, Lourenço (2019) parafraseando Bourdieu (1989) enfatiza a importância da existência da competição para o progresso, funcionando como um motor, sendo assim, é possível atrelar fatores positivos e negativos à relação, contribuindo com os valores e qualidade dos serviços ofertados pelos vendedores, já negativamente, há uma pressão sobre os indivíduos que vendem, e, em grande parte uma desigualdade na produção e

divulgação dos produtos, devido às questões monetárias. **Conclusões:** Por fim, são válidos os questionamentos a despeito das relações de poder, e é salutar que ocorram mais pesquisas sobre o tema, tendo em vista que doravante os meios digitais tendem a abranger cada vez mais camadas da sociedade.

Palavras-chave: Covid-19; Relações de poder; E-Commerce.

AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES DA FALTA DE CONTATO VISUAL DOS PROFESSORES SOBRE OS ALUNOS DURANTE AS AULAS REMOTAS NO PERÍODO DE PANDEMIA

Káren Caroline de Souza[1]; Claudilson Santos de Souza [2]; Márcus Vinícius Gomes Moreira[3].

[1] Faculdade Irecê-FAI
[2] Faculdade Irecê-FAI
[3] Faculdade Irecê-FAI

Introdução: Com a Pandemia do Covid 19, foram necessárias adaptações no processo de ensino-aprendizagem, numa transição do ensino presencial para o ensino remoto, requerendo a utilização de ferramentas digitais, tais como: computadores, tablets, celulares, iPad, câmeras, microfones, e afins, de modo a promover o ensino e as aprendizagens, dando seguimento à formação acadêmica. Nesse cenário, várias implicações vieram à tona, como a falta de contato visual entre os professores e os alunos, prejudicando, muitas vezes, o sucesso do processo didático-pedagógico, e possivelmente, afetando a saúde mental dos professores, os quais veem a necessidade de estreitar a relação com os discentes para uma melhor aprendizagem. **Objetivos:** Identificar as possíveis implicações causadas pela falta de contato visual dos professores sobre os alunos, durante as aulas remotas no período da pandemia do COVID-19. **Métodos:** Para essa pesquisa utilizou-se de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa por meio de artigos virtuais, disponíveis nas plataformas Scielo, Pepsic, e repositórios da CAPES, selecionados a partir do recorte temporal de 2019 a 2021, sob os descritores: docentes; ensino remoto; pandemia do Covid 19; e saúde mental. **Resultados:** Enquanto resultados, a pesquisa deu conta de que, com a pandemia do COVID-19, o ensino remoto se tornou a única alternativa viável e segura nesse período, com isso, os docentes precisaram se debruçar sobre novas demandas, principalmente atreladas à tecnologia de modo repentino e urgente, o que gerou e ainda geram, atividades mais complexas, exigindo uma capacitação mais proeminente, requerendo ainda mais uma carga de trabalho por parte dos professores. Nesse contexto, diversas plataformas passaram a ser utilizadas pelos professores, tais como o Zoom e Google Meet, as quais dispõem de microfone e câmeras, com potencial de interação visual entre discentes e docentes. Todavia, quando estas se mantêm inativadas durante a aula, pode-se suspeitar que o aluno não está presente ou que esteja fazendo outra atividade naquele momento. O uso de câmeras pode ser entendido ainda, como uma invasão à privacidade dos alunos devido ao ambiente onde estes se encontram. Com a falta do contato visual, o docente desconhece as expressões dos alunos e, consequentemente, não consegue notar se sua abordagem está sendo ou não assertiva, o que pode causar também,

insegurança quanto à compreensão do conteúdo pelos alunos. Além disso, as barreiras presentes nos meios tecnológicos inferem sobre a aprendizagem, defasado-a por diversos motivos, dentre eles a ausência de um contato mais pessoal e visual, o que pode influenciar na qualidade do ensino, colocando em voga também, a saúde dos professores. **Conclusões:** Diante dos estudos iniciais, cabe destacar as possíveis consequências sobre os professores, advindas da ausência de contato visual com os alunos, pois ao lidarem com as angústias e incertezas advindas da pandemia, estes muitas vezes são pressionados pela inabilidade tecnológica e pela falta de socialização, como antes no contexto presencial, acarretando em uma possível sobrecarga física e emocional.

Palavras-chave: Docentes; ensino remoto; Pandemia do Covid 19.

O *TALKBACK* COMO UM PROVEDOR DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Márcus Vinícius Gomes Moreira[1]; Claudilson Souza dos Santos[2].

[1] Faculdade Irecê- FAI

[2] Faculdade Irecê- FAI

Introdução: Com os artifícios tecnológicos sendo usados cada vez mais na sociedade, novas limitações sociais são criadas ou potencializadas, e, para transformar esse ambiente global acessível para todas as pessoas, diferentes ferramentas podem ser utilizadas, tais como o *Talkback,* um dos softwares leitores de tela, que têm como função principal propiciar à pessoa com deficiência visual o acesso à informação com a utilização de dispositivos digitais, como computadores, celulares e tablets. Nessa perspectiva, a partir do uso dessa ferramenta, os espaços digitais se tornam mais acessíveis aos deficientes visuais (DV), com possibilidade de promover o exercício dos direitos fundamentais do cidadão**. Objetivos:** Analisar as possibilidades do *Talkback* como um provedor de acessibilidade para pessoas com deficiência visual. **Métodos:** Este trabalho parte de uma revisão bibliográfica descritiva e abordagem qualitativa, com acesso a artigos científicos coletados nas plataformas e banco de dados: *Scopus*, Repositórios da Capes e repositórios acadêmicos da Universidade de Brasília, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e do Amapá, selecionados, com recorte temporal de 2016 a 2021, usando os descritores: pessoas com deficiência visual, *Talkback*, acessibilidade. **Resultados:** A acessibilidade possui como premissa principal a exclusão de todos os enclaves existentes na sociedade que de alguma forma segregam, dificultam ou excluem a pessoa com deficiência de exercer seus deveres e obter seus direitos enquanto cidadão (LEMOS; CAVALCANTES; ALMEIDA, 2020). Tendo em vista o enfoque de acesso à maioria das informações presentes na sociedade vigente tem como foco primário o uso dos sentidos visuais, para a pessoa com DV tenha acesso a tais propriedades, é necessário utilizarem-se de outros sentidos para a promoção da acessibilidade, como tato e audição. Nessa perspectiva, o *Talkback* é uma ferramenta que promove a acessibilidade de modo proeminente e de grande valia, sendo utilizada por muitas pessoas com DV, seu funcionamento se dá através da conversão em fala de todas as informações textuais capturadas na tela do dispositivo com o uso de um sintetizador de voz, o que permite maior acessibilidade às pessoas com deficiência (PCD). Ainda, conforme, o *Talkback* pode ser utilizado como uma porta de alcance para o exercício de direitos sociais, principalmente os educacionais, como o acesso a livros, revistas, jornais, rede sociais e afins, com isso, contribuindo com a amplitude aquisitiva de saberes

vultosos. **Conclusões:** Em suma, são nítidas as possibilidades de acessibilidade para as pessoas com (DV) que são promovidas graças ao uso do *Talkback,* enfatizando a necessidade exponencial de mais pesquisas voltadas para métodos interventivos que promovam a acessibilidade do sujeito com DV, ampliando o avanço tecnológico de modo democrático, inclusivo e acessível para todos.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência visual; Talkback; Acessibilidade.

POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS ENQUANTO FERRAMENTA DE TRABALHO DO PSICOLÓGICO

Larissa da Silva Melo[1]; Káren Caroline de Souza[2]; Lívia Nunes Câmara[3]; Tuany Pereira da Silva Souza[4]; Ademar Rocha da Silva[5]; Claudilson Santos de Souza[6]

[1] Faculdade Irecê - FAI
[2] Faculdade Irecê - FAI
[3] Faculdade Irecê - FAI
[4] Faculdade Irecê - FAI
[5] Faculdade Irecê - FAI
[6] Faculdade Irecê - FAI

Introdução: As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são compostas por uma rede com diversos sistemas eletrônicos, os quais proporcionam a troca de informações e auxiliam no surgimento de empreendimentos, divulgação do marketing pessoal e profissional, através dos meios digitais. Tais ferramentas podem ser utilizadas pelos profissionais da psicologia, em benefício do público, principalmente diante de contextos emergentes, considerando os aspectos éticos estabelecidos pelo Conselho Federal de Psicologia. **Objetivos:** Identificar as possíveis contribuições das tecnologias enquanto ferramenta de trabalho do psicólogo. **Métodos:** O presente resumo foi constituído a partir de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, por meio da revisão de literatura, mediante busca de artigos disponíveis nas bases de dados SciElo, PePsic e LILACS, utilizando os descritores tecnologias**,** psicologia e marketing, com recorte temporal de 2016 a 2021. **Resultados:** A partir da década 2000, no Brasil, a internet passou a ser utilizada para o uso pessoal, expandindo-se, ao longo dos anos, com o uso das redes sociais enquanto instrumento de promoção e transmissão de diversos conteúdos, inclusive por parte de psicólogos, com temas específicos da área. Em decorrência disso e da Pandemia do Covid-19, o Conselho Federal de Psicologia, manifestou-se favorável quanto ao uso das redes sociais, como ferramenta para a divulgação de informações e prestação de atendimento psicológico em casos específicos, zelando pelos aspectos éticos e científicos da profissão. Diante disso, a tecnologia de forma geral, tem contribuído para a formação e a atuação dos profissionais da psicologia, os quais têm explorado o atendimento *on-line* como uso de ferramentas tecnológicas em suas atividades, dentre elas é possível listar os aplicativos de videoconferência e redes sociais. Com isso, dentre as vantagens obtidas com o uso das TIC's no trabalho do psicólogo está à acessibilidade e a viabilidade aos atendimentos e intervenções de forma simultânea. Dessa forma, apesar de alguns temores quanto ao sigilo e ao vínculo, o modo *on-line* tem facilitado os atendimentos de pacientes com dificuldade de locomoção, doenças incapacitantes, e transtornos como ansiedade social, depressão e pessoas introvertidas. Além disso, o vínculo terapêutico também pode ser construído,

podendo chegar ao mesmo nível do vínculo estabelecido presencialmente. **Conclusões:** Portanto, é possível constatar que as TIC's, enquanto ferramenta de trabalho do profissional de Psicologia tem proporcionado uma maior propagação de conteúdos, acessibilidade e viabilidade por parte dos pacientes, as intervenções e ao tratamento psicológico. Ademais, a expansão das possibilidades de prestação de serviços do psicólogo na modalidade *on-line*, tem corroborado no tratamento de transtornos psicológicos, como a ansiedade social.

Palavras-chave: Psicologia; internet; profissão.

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM COOPERATIVA DE LATICÍNIO NO INTERIOR DO ESTADO DA BAHIA

BÁRBARA SUELLEN DOS SANTOS DOURADO[1]; CRISTINA FERREIRA MACHADO[1]; EDUARDO ALVES DA SILVA[1;] ODILTON SILVA CORREIA [1;] ALINE GOMES DE BROTAS BRASIL[1;] RODRIGO ALVES BEZERRA[2]

[1]Discentes do curso Medicina Veterinária da FAI.
[2] Médico Veterinário, Coordenador e Docente do Curso de Medicina Veterinária da Fai

Introdução: A produção de leite no Brasil vem crescendo de forma substancial nas últimas décadas e representa uma importante fração do agronegócio. Essa expansão é caracterizada pelo aumento dos rebanhos e da capacidade produtiva dos animais. As cooperativas agropecuárias de leite têm contribuído para esse cenário promovendo redução dos custos do produto bem como a inserção de pequenos e médios produtores no mercado. Dentre os desafios enfrentados pelos cooperados está a garantia da segurança alimentar sendo imprescindível a implantação e utilização de boas práticas de fabricação de produtos de origem animal (BPF) a fim de assegurar a qualidade do leite produzido. **Objetivo:**Desta forma, buscou-se avaliar as Boas Práticas de Fabricação em uma cooperativa de laticínio no interior do Estado da Bahia. **Métodos:**A coleta de dados foi realizada de forma observacional por meio de uma visita autorizada ao laticínio com a aplicação de um questionário extraído da Resolução – RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002.Esta dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos.E a lista de verificação das boas práticas de fabricação em estabelecimentos foi aplicado através de um*check-list* dividido em cinco categorias sendo que neste trabalho foram avaliados os dois primeiros itens:1.Edificações e Instalações; 2. Equipamentos, Móveis e Utensílios.Esta lista foi eleita por ser um instrumento oficial utilizado em todo território nacional para avaliar o grau de conformidade às boas práticas de fabricação em cada categoria examinada. As opções de respostas para o preenchimento das fichas foram: Sim (S), Não (N) e Não se Aplica (NA) quando o item é incongruente ao local. Posteriormente esses dados foram analisados e calculados para a determinação da quantidade de itens correspondidos as boas práticas em fabricação.**Resultados:** A partir dos resultados obtidos na tabulação do *check-list*, referentes a edificações e instalações foram avaliados 79 itens, no qualse obteve 64/79 (81,01%) de conformidades, 1/79 (1,26%) não conformidades e 14/79 (17,72%) na opção não se aplicam (NA). Em relação aos equipamentos moveis e utensílios foram avaliados 21 itens, onde foi alcançado um percentual de 20/21(95,23%) de conformidades, sendo que não foram encontrados aspectos inadequados, e 1/21(4,76%) (NA). **Conclusões:** Diante dos dados obtidos através do *check-list*observa-se nos dois módulos analisados um elevado índice de conformidade no laticínio com boas condições higiênico-sanitárias. É importante salientar que a realização das boas práticas para a fabricação de

produtos de origem animal tem a função de assegurar a qualidade dos alimentos produzidos e são imprescindíveis para garantir a saúde do consumidor.

Palavras-chave: Cooperativa; Leite; BPF.

RELATO DE EXPERIENCIA NA EXTRAÇÃO DE PIGMENTOS HIDROSSOLÚVEIS E LIPOSSOLÚVEIS EM TECIDOS VEGETAIS COM OS ALUNOS DO 4° SEMESTRE DE ENGENHARIA AGRONÔMICA–FAI.

DEIVSON NACIM TEIXEIRA SOUSA[1]; GUTEMBERG OLIVEIRA DOURADO[2]; MALBER MERCIO BRITO SOARES[3]; LITERVALDO PEREIRA MACHADO[4]

[1] FACULDADE DE IRECÊ-FAI
[2] FACULDADE DE IRECÊ-FAI
[3] FACULDADE DE IRECÊ-FAI
[4] FACULDADE DE IRECÊ-FAI

Introdução: As plantas possuem o equipamento bioquímico necessário para transformar substâncias pouco energéticas (CO_2 e H_2O) em moléculas ricas em energia (CH_2O). Na fotossíntese, a energia luminosa absorvida pelos pigmentos é transformada em energia química. Cada pigmento absorve determinados comprimentos de onda, refletindo outros. Esses podem ser as clorofilas e os carotenoides, que são lipossolúveis. **Objetivos:** Observar a separação de pigmentos lipossolúveis e hidrossolúveis, por meio de sua partição em solventes de baixa miscibilidade. **Métodos:** Homogeneizou 15 g de folhas da flamenguinho em 100 mL de acetona a 50% (v/v). Filtrou o conteúdo através de gaze e papel-filtro. Adicionou 10 mL do filtrado em um funil de separação, realizou o escorrimento pelas paredes, a mesma quantidade de água foi adicionada ao funil com a mesma técnica, Colocou lentamente 10 mL de éter etílico. Executou movimentos leves movimentos de rotação no funil. Recolheu em tubos de ensaio a maior parte da camada inferior, descartou a interface. Em outro tubo de ensaio, recolheu toda a camada superior. Em um tubo de ensaio, adicionou cerca de 5 mL da fração correspondente à camada inferior formada no funil e diluindo com igual volume de água destilada. Mesmo procedimento foi desenvolvido com material proveniente da camada superior. A outros tubos de ensaio, adicionou cerca de 5 mL da fração correspondente à camada inferior do funil de separação e acrescentou, a cada um deles, uma quantidade diferente de gotas de HCl 0,1 N. Adicionou aos tubos quantidades variáveis de NaOH 0,1 N e HCl 0,1 N. A um dos tubo de ensaio da camada superior do funil, adicionou gotas de KOH 3 N. **Resultados:** Nas camadas do papel filtro observou a formação de várias cores diferentes devido a expressão de vários pigmentos diferentes correspondendo absorção de energia com comprimentos de ondas diferentes e há separação via acetona solvente orgânico. Após a adição de éter etílico verificou a formação de duas faces e uma interface. De cores. Com a homogeneização com água não se observou mudanças de fase diferentes. **Conclusões:** Relata-se na conclusão que os alunos desenvolveram as atividades com êxito e eficácia, observando a formação de várias cores diferentes no

papel filtro e as mudanças de cores no filtrado e também quando se adicionou reagentes diferentes que não seja á agua destilada.

Palavras-chave: Fotossíntese; Pigmentos; Acetona.

Apoio Financeiro: Faculdade de Irecê-FAI

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO POR MEIO DE CHECK-LIST EM LATICÍNIO NA CIDADE DE JUSSARA- BAHIA

CRISTINA FERREIRA MACHADO[1;] EDUARDO ALVES DA SILVA[1;] BÁRBARA SUELLEN DOS SANTOS DOURADO[1]; ODILTON SILVA CORREIA [1;] ALINE GOMES DE BROTAS BRASIL[1;] RODRIGO ALVES BEZERRA[2]

[1]Discentes do curso Medicina Veterinária da FAI.
[2] Médico Veterinário, Coordenador e Docente do Curso de Medicina Veterinária da Fai

Introdução:O leite e seus derivados são alimentos essenciais para o organismo humano, sendo uma fonte primária de proteínas e minerais. Além da importância nutricional a cadeia produtiva do leite tem papel de destaque na economia nacional. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado da Bahia obteve em 2020 melhor performance na aquisição de leite cru desde a série histórica em 1997 e parte do leite produzido é proveniente da agricultura familiar, a qual remete a importância socioeconômica dessa atividade. Dentre as questões que envolvem a produção leiteira, a qualidade é um ponto fundamental para garantir a segurança alimentar dos consumidores e a vida útil do produto na prateleira. A fim de preservar as características organolépticas do leite, faz-se necessário a utilização das normas de Boas Práticas de Fabricação em Produtos de Origem Animal.**Objetivos:**Desta forma, a pesquisa buscou realizar um diagnóstico em uma cooperativa de laticínio, através da aplicação de um *check-list*, de forma a averiguar o nível de conformidades apresentadas pelo estabelecimento.**Métodos:** No dia 13 de setembro de 2021 foi realizada uma visita de caráter observacional em uma cooperativa de laticínio na cidade de Jussara, Bahia. O instrumento utilizado para a coleta de dados constituiu-se de uma lista de verificação disponibilizada no anexo II da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 275/2002, referente às Boas Práticas de Fabricação de Produtos de Origem Animal. O documento dispõe de cinco tópicos distribuídos em avaliação de vários aspectos relacionados às edificações, instalações, utensílios, higienização, manejo de resíduos, entre outros. Neste trabalho foram avaliados três itens: Manipuladores; Produção e transporte do alimento; e a Documentação. Cada critério avaliado foi assinalado com um “x” na alternativa que corresponde às exigências (Sim, quando o critério atendeu a conformidade, Não, quando o critério não atendeu a legislação e Não se aplica, quando não correspondia a realidade do estabelecimento). **Resultados:** Segundo os resultados obtidos na análise da lista de verificação de Manipuladores foram avaliados 14 itens, 12/14(85,71%) de conformidades, não foram encontrados não conformidades e 2/14 (14,28%) (NA). No modulo de Produção e Transporte de Alimentosforam analisados 33 itens ondese obteve um índice de 31/33(93,93%) de conformidades, não apresentando índice inadequado, e 2/33(6,06%) (NA). Referente ao item documentação foram avaliados 9 itens onde apontou-se 9/9(100%) de conformidades.**Conclusões:** Por meio da coleta de dados dos três módulos avaliados, nota-se que a cooperativa de laticínios demonstra atender a legislação vigente cumprindo o que determina as Boas Práticas de Fabricação de Produtos de

Origem Animal, visando à qualidade dos seus produtos e a saúde dos consumidores.

Palavras-chave: BPF; Leite; Cooperativa

O BENEFÍCIO DO USO DE TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO

Iane Gomes Carvalho[1]; Paula Roberta Oliveira Silva[1]; Joice Cavalcante de Souza[1]; Erian de Sá Silva[1]; Jacquelane Silva Santos[1]Lucas Barreto Pires Santos[1]

[1]Faculdade Irecê (FAI)

Introdução: O ciclo gravídico é um momento único e singular, na qual ocorrem alterações fisiológicas e biopsicossociais, que por muitas vezes não leva-se em consideração na assistência ao parto. Isso porque, cada vez mais, a atuação profissional amparada no modelo biomédico na assistência ao parto se sobrepõe ao natural e fisiológico do processo parturitivo e, as parturientes passam por procedimentos muitas vezes desnecessários e intervençoes que apoderam-se dessa mulher no protagonismo do processo de parir. Assim, por muitas décadas a assistência ao parto vem sendo voltada para o abreviamento do parto com práticas mecanizadas e desconsideração do processo fisiológico que é o parto. Em contra partida, vale ressaltar que em meio a esses acontecimentos, existe um movimento de humanização por trás disso, que impulsiona a importância das tecnologias não invasivas na assistência ao parto e busca empoderar as gestantes durante o parto, tornando-a protagonista desse momento. **Objetivos:**Descrever o uso de tecnologias não invasivas na assistência ao parto. **Métodos:**Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com recorte temporal dos últimos 5 anos, publicados dentre os anos de 2016 a 2021.**Resultados:** Salienta-se que o trabalho de parto ao decorrer do tempo sofreu alterações que repercutiram positivamente na sobrevida do binômio, esse fato está atrelado ao uso de tecnologias não invasivas que propiciam uma assistência humanizada, em virtude de promover o conforto físico e o suporte emocional. A disseminação do uso de tecnologias leves e não invasivas faz-se necessária, assim assegurando os direitos das mulheres nesse ciclo e tornando o parto seguropara o binômio. Nesse sentido, pode-se citar como tecnologias não invasivas durante o parto: técnicas de relaxamento com o uso da penumbra,musicoterapia e ambiência satisfatória para o parto, o que permitirá a ação dos hormônios importântes para o parto, massagens lombossacrais, banhos quentes, que atuam estimulando os receptores sensoriais, aliviando dores, diminuindo o estresse, melhorando o fluxo sanguíneo e a oxigenação dos tecidos. Outras tecnologias que podem ser empregadas são o método cavalinho e dançar, que ampliam o diâmetro pélvico e promovem a liberação do cóccix e o sacro, contribuindo com a rotação do bebê para a posição occipito posterior (OP), e diminuindo a sensação dolorosa durante as contrações.**Conclusão:** O uso de tecnologias não invasivas emerge resultados positivos porque devolve a mulher o protagonismo no parto e na defesa a vida, pois proporciona um ambiente favorável ao processo e implementa intervenções

humanizadas nesse contexto, desta forma, a assistência de Enfermagem deve estar pautada na execução de tais instrumentos.

Palavras-chave: Trabalho de Parto; Dor do Parto; Enfermagem Obstétrica.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO HUMANÍSTA E ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Joice Cavalcante de Souza[1]; Erian de Sá Silva[1]; Paula Roberta Oliveira Silva[1]; Flavia Martins Ferreira [1] ; Jacquelane Silva Santos[1];Lucas Barreto Pires Santos[1]

[1]Faculdade Irecê (FAI)

Introdução:A classe trabalhadora de profissionais de enfermagem lida diariamente no cuidado a vidas. Essa prática deve ser pautada numa assistência humanizada, na qual seus cuidados assistênciais e manejo no tratamento aos pacientes devem ser baseados na ética e moral, que rege os princípios básicos da profissão. **Objetivos:**Descrever a importância da formação humanista e ética dos profissionais de Enfermagem que atuam na assistência ao paciente. **Métodos:**Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com recorte temporal dos últimos 5 anos, publicados entre os anos de 2017 a 2021. Foram utilizados 4 artigos, tendo como critérios de inclusão: textos publicados na íntega em língua portuguesa e que se interrelacionam com o tema de estudo. **Resultados:** Diante dos estudos analisados são notórias as dificuldades enfrentadas no cotidiano entre os enfermeiros no que tange prestar uma assistência humanizada e estabelecida dentro do código de ética. O serviço vem perdendo espaço de forma singular, comitantemente associado ao modelo tecnicista que os profissionais aderiram ao longo do tempo por conta do excesso de trabalho prestado. Nesse contexto, essa demanda vem abrindo lacunas na assistência de enfermagem, refletindo na decadência do cuidado humanizado, causando fragilidade no atendimento à saúde, desalinhando-se dos princípios éticos. A necessidade da reconstrução desse modelo é primordial para uma assistência de qualidade ao paciente, buscando assim, através do acolhimento, da visão holística, entender o ser humano como um todo, proporcionando atendimento de excelência de forma ética e humanística. Para que isso seja alcançado é primordial que o Profissional de Enfermagem tenha uma formação crítica e reflexiva, para dar uma assistência de qualidade mediante a necessidade de cada paciente, no respeito a individualidade dos mesmos. Além do mais, ser um profissional que se atualiza rotineiramente, realize capacitações, treinamentos para saber lidar com as demandas que lhes são atríbuidas. Bem como, o profisisonal precisa praticar a arte de autocuidar-se, para que dessa forma, ele consiga cuidar do outro com qualidade.**Conclusão:** Em suma, a assistência humanizada e os princípios éticos estão cada vez menos presentes nos cuidados prestados pela enfermagem, a forma tecnicista vem granhando espaço no âmbito assistencial, impactando nos princípios e diretrizes que rege a profissão. É preocupante, visto que há uma divergência com aquilo que é preconizado na assistência, pois humanização, cuidado e ética são pilares da profissão, tornando-se fundamental a adoção de mudanças e medidas para que a assistência de qualidade aos pacientes seja alcançada.

Palavras-chave: Humanização; Ética; Enfermagem.

A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL ONLINE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL

Tuany Pereira da Silva Souza[1]; Lívia Nunes Câmara[2]; Káren Caroline de Souza[3]; Ademar Rocha da Silva[4]; Larissa da Silva Melo[5]

[1] Faculdade Irecê- FAI
[2] Faculdade Irecê- FAI
[3] Faculdade Irecê- FAI
[4] Faculdade Irecê- FAI
[5] Faculdade Irecê- FAI

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) é caracterizado pelo medo intenso e desproporcional, frente a uma ou mais situações sociais em que o indivíduo é exposto a possíveis avaliações de terceiros. Uma das abordagens psicológicas usadas para o tratamento do TAS e que tem demonstrado resultados eficazes é a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), sendo ela estruturada, breve e focada no presente. Além disso, a forma de psicoterapia online, reconhecida pela prestação de serviços de forma remota, tem se mostrado como uma alternativa viável para o tratamento. **Objetivos:** Expor a eficácia do uso da Terapia Cognitivo-Comportamental no modelo *on-line* para o tratamento do Transtorno de Ansiedade Social. **Métodos:** O estudo em questão recorreu à pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo por meio da revisão de literatura, utilizando de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO e Pepsic. Tais artigos foram selecionados a partir do recorte temporal de 2017 a 2020, sob os descritores: Terapia Cognitivo-Comportamental; Ansiedade Social; TCC e Ansiedade Social; e Psicoterapia *on-line*. **Resultados:** Os atendimentos e intervenções do psicólogo na modalidade *on-line* cresceram nos últimos anos, tomando maiores proporções com a pandemia do Covid-19. Pesquisas realizadas por Reyes e Fermann (2017), comprovaram a eficácia na aplicação da Terapia Cognitivo-Comportamental em casos de ansiedade. Nessa mesma perspectiva, a TCC demonstrou resultados positivos na remissão de sintomas do TAS, mesmo na modalidade remota, possibilitando a utilização de recursos técnicos da abordagem, como o estabelecimento do rapport, em que o vínculo terapeutico, que é de grande importância para obter êxito no tratamento, é estabelecido e não sofre implicações negativas, a psicoeducação, dessensibilização sistemática e o uso do *role-play,* objetivando o enfrentamento ante aos sintomas. Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas viabilizaram mais uma opção de acesso à psicoterapia por parte dos sujeitos que sofrem com o Transtorno de Ansiedade Social, uma vez que, encontros sociais para as pessoas acometidas com TAS, podem ser eventos geradores de estresse e intensa ansiedade, devido ao medo de serem avaliados negativamente por terceiros (FARIA, 2019). Ademais, há casos de indivíduos moradores de zonas rurais, com dificuldade de locomoção, idosos e pessoas com doenças físicas incapacitantes em que o tratamento online é de

grande comodidade. **Conclusões:** Portanto, a modalidade *on-line* de prestação de serviços por meio do profissional de Psicologia, em especial aqueles que utilizam a Terapia Cognitivo-Comportamental, tem se mostrado uma alternativa de tratamento para o TAS com grande eficácia, acessibilidade e viabilidade para diferentes pessoas acometidas pelo transtorno, uma vez que diante da sintomatologia, o contato social com terceiros pode ser motivo de grande sofrimento.

Palavras-chave: Transtornos Fóbicos; Terapia Cognitivo-Comportamental; Psicoterapia *on line.*

A RELAÇÃO ENTRE O PADRÃO DE BELEZA FEMININO NO SÉCULO XXI, REDES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL

Lívia Nunes Câmara[1]; Káren Caroline de Souza[2]; Ademar Rocha da Silva[3]

[1] Faculdade Irecê- FAI
[2] Faculdade Irecê- FAI
[3] Faculdade Irecê- FAI

Introdução: Os padrões sociais de beleza sempre existiram na humanidade e ao passo que as gerações mudam, eles também se modificam. Nesse sentido, a partir do século XXI o corpo feminino ganhou enfoque maior nas redes sociais, o que acontece em grande escala por meio de imagens, visando torná-los objeto de desejo dos espectadores. Quando insatisfeitas consigo mesmas ao se compararem com esse ideal de beleza, as mulheres buscam nos procedimentos estéticos o fortalecimento de sua autoestima, e nesse processo podem surgir prejuízos à saúde mental. **Objetivos:** Compreender os impactos psicológicos da relação entre o padrão de beleza feminino atual e as mídias sociais para a saúde mental de mulheres. **Métodos:** O estudo em questão recorreu à pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo por meio da revisão de literatura, utilizando de artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO, PePSIC e LILACS, como também revistas indexadas no CAPES, sob os descritores: beleza, mulheres, saúde mental e padrão. Estes foram selecionados a partir do recorte temporal de 2019 a 2021. **Resultados:** Na última década houve crescimento nas possibilidades e variedades de intervenções cirúrgicas, clínicas e procedimentos estéticos, juntamente com as academias e treinos de modelação, propondo enquadrar mulheres, que pudessem custear os serviços, em uma única estrutura física, o corpo perfeito do século XXI (SANTANA *et al.,* 2021). Nessa perspectiva, nas mídias sociais, a transmissão de um padrão corpóreo cada vez mais distante do real faz com que as usuárias, incansavelmente, tentem enquadrar-se nos modelos propostos com objetivo de exposição e aceitação social, deixando de lado a sua subjetividade. Fagundes (2019) elucida que ainda não existem formas de provar que o uso de redes sociais pode ter impactos diretos a saúde mental, mas pesquisas apontam que, quanto maior o tempo nas redes sociais, menor a autoestima devido à comparação com os outros. Isso se dá devido a opiniões que são fundamentadas naquilo que gera maior engajamento, em troca de mais seguidores, havendo uma necessidade latente por aceitação e pertencimento (LUCENA; SEIXAS; FERREIRA, 2020). Ainda, foi observado que entre as mulheres os efeitos das imposições apresentadas nas redes sociais são prejudiciais, pois provocam sofrimento devido à insatisfação com o próprio corpo, levando à infelicidade e pensamentos contendo o desejo de adequação, levando à frustração quando não conseguem atingir o objetivo, o agravamento desses pensamentos disfuncionais corrobora para o adoecimento

(CARDOSO *et al.,* 2020), dentre os prejuízos á saúde mental estão os transtornos depressivos, ansiosos, alimentares e o distanciamento de relações sociais. **Conclusões:** Portanto, é possível constatar a relação das mídias sociais com a propagação de um padrão de beleza vigente, o que interfere direta ou indiretamente na qualidade de vida, bem- estar, saúde física e mental de mulheres. Estas são fisgadas pela isca da aprovação e pertencimento a grupos, dessa forma é importante à discussão acerca das motivações para o corpo perfeito e as implicações desse desejo de forma biopsicossocial.

Palavras-chave: Saúde Mental; beleza; mídias sociais.

OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E A SOCIEDADE DO CANSAÇO

Adelvam Miranda de carvalho[1]; Ademar Rocha da Silva[2]; Rafael Frantz Ferreira[3]

[1] Faculdade de Irecê – FAI
[2] Faculdade de Irecê – FAI
[3] Faculdade de Irecê – FAI

Introdução: Atualmente com o avançar da tecnologia e a ampliação do território virtual, as pessoas têm buscado estabelecer relações interpessoais das mais diversas naturezas, contudo esse aspecto distanciou as relações afetivas, profissionais e de aprendizados, levando a um fator social preocupante, ou seja, a compulsão e a ansiedade advinda de um consumo excessivo das redes sociais, assim como o tempo desprendido para interagir virtualmente. Sendo assim, temos um modelo de sociedade *on-line* 24 horas, voltada a necessidade de se manter conectada, em busca de *status* através das curtidas, prejudicando diversos setores vitais. Os avanços tecnológicos são compostos por inúmeras facetas, questionar se são boas ou ruins, dependerá da intensidade do seu uso, podendo gerar dependência e adoecimento psíquico no indivíduo, bem como nas suas inter-relações. **Objetivos:** Associar os avanços tecnológicos como fator de comprometimento psíquico, identificar os fatores biopsicossociais em uma sociedade constantemente *on-line,* bem como analisar o distanciamento das relações interpessoais advindas de um cansaço social. **Métodos:** Para a construção do trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica embasada numa pesquisa de natureza exploratória e qualitativa, no qual foram selecionados livros e artigos da base de dados de pesquisas acadêmicas, entre o período de 2015 a 2021, ScientificElectronic Library Online (SCIELO) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados:** O comprometimento psíquico dos sujeitos advindos do uso de aplicativos foram correlacionados com a interação que se faz das redes sociais de forma consciente, sem ser controlado por elas, buscando os benefícios da praticidade tecnológica. As consequências negativas do uso dos meios tecnológicos interligam-se a intensidade do uso e frequência, com comprometimento no trabalho, estudos e relações sociais. A respeito dos relacionamentos interpessoais, em detrimento do progresso das redes socais constatou-se o distanciamento dos relacionamentos afetivos com as pessoas mais próximas. O comportamento afetivo do ser humano advindo do mundo *cibernético* direcionou os afetos para o virtual. Por esse ângulo tem-se, uma sociedade do cansaço, com o uso excessivo da *internet*, a síndrome da fadiga de informações, além das sobrecargas destas, gerando assim nos sujeitos novas patologias da era digital. As exaustões da *hiperconectividade* nos indivíduos correlacionam com uma constante busca pelo abastecimento de dados e informações e produção de conteúdo. Consequentemente, notou-se um novo modelo comportamental familiar,

principalmente na relação dois pais com os filhos, ocorrendo numa ausência de interação presencial, nas trocas de experiências e as vivências no núcleo da família. **Conclusões:** Apesar dos fatores de comprometimento psicológicos, sociais e interpessoais, é possível usufruir das redes sociais e dos avanços tecnológicos, pois a evolução tecnológica tem proporcionado o conforto, bem-estar, diminuindo as distâncias, facilitando o acesso as informações e ferramentas de trabalho, porém, faz-se necessário um bom estado de consciência para buscar internamente o melhor para si, onde as aparências expostas nas redes, o capitalismo, a felicidade, aspectos esse advindo de um recorte social, não valida o propósito de vida do sujeito, bem como a autoestima.

Palavras-chave: Avanços tecnológicos; sociedade do cansaço; comprometimento psíquico.

INOVAÇÕES FRENTE A PANDEMIA: ANÁLISE DE AÇÕES BANCÁRIAS.

Cristiano Silva Santos 1; Lara Amorim Helfenstein [2].

[1] Universidade do Estado da Bahia
[2] Universidade do Estado da Bahia

Introdução: A pandemia do COVID-19 apresentou ao mundo duas frentes de impacto antagônicas e primordiais para manutenção da sociedade a economia e a saúde pública, saber como balancear esses dois processos ainda está em um dos principais a pontos após um ano de pandemia, uma das soluções são as inovações que as empresas precisaram fazer para se manterem no mercado, tanto em processos internos quanto externos. Em vários setores pode-se acompanhar processos inovadores, no mercado bancário foram implementadas novas ações que podem ser vistas como melhorias de estruturas existentes que trouxeram impacto importante no setor, compreender o processo de inovação atrelado a crise sanitária do Covid-19. **Objetivos:** Este resumo tem como objetivo geral relatar sobre a implementação do aplicativo CAIXA Tem e suas implicações no setor bancário. Para isso traçou-se os seguintes objetivos específicos: analisar suas implicações neste setor que necessita inovar constantemente para se manter atualizado; entender como essas transações estão atreladas a rapidez e segurança do setor. **Métodos:** O trabalho teve como base de elaboração a pesquisa Documental através da análise de dados coletados em sites oficiais de notícias e banco de dados das empresas apresentadas. **Resultados:** Aplicativos bancários já eram presentes na rotina dos brasileiros mesmo antes da pandemia, entretanto o cenário do COVID-19, fez com que o governo lançasse um pacote de combate as dificuldades enfrentadas pelas pessoas durante a pandemia, uma das ações o chamado Auxílio Emergencial, que daria o valor de R$600,00 e R$1.200,00 para famílias cadastradas e aprovadas, implicando no lançamento do CAIXA Tem para resolver a situação de muitos brasileiros que não possuíam conta bancária para pagamento dos valores do auxílio. O aplicativo teve como objetivo oferecer uma conta virtual para beneficiários do auxílio emergencial, fazendo com que o usuário não precisasse ir a uma agência bancária e diminuísse o tempo do cadastro e do recebimento do recurso dado. A criação de uma conta online com rapidez e sem necessidade de apresentação de documentação dos titulares, além da possibilidade de portabilidade para conta depósito ou poupança, a CEF ainda em recentes atualizações permitiu o pagamento de outros benefícios via o aplicativo como bolsa família, saque emergencial de FGTS e abono salarial PIS/PASEP. **Conclusões:** Percebe-se que ao criar soluções inovadoras para o momento crítico da pandemia, essas inovações continuarão beneficiando os usuários posteriormente, permitindo inclusive abertura para facilitar e aprimorar processos que antes eram considerados demorados e burocráticos, mas que continuavam sendo exercidos da mesma forma, apresentar novas propostas

mesmo que inicialmente necessitem de ajustes a realidade presente, permite nova visão, eficiência e segurança nos serviços prestados pelas organizações.

Palavras-chave: CAIXA TEM; Inovação; Pagamentos.

CYBERCRIME: INDUZIMENTO, INSTIGAÇÃO OU AUXÍLIO AO SUICÍDIO OU À AUTOMUTILAÇÃO EM AMBIENTES DIGITAIS

Joane Mangueira Pereira[1]; Leonellea Pereira[2]

1 Faculdade Irecê - FAI
2 Faculdade Irecê – FAI

Introdução: O direito à vida está elencado no texto da Constituição Federal como fundamento inerente a todo ser humano, sendo cláusula pétrea estampado no art.5º da referida carta. O Código Penal disciplinou em seu art. 122 o crime de induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio ou a automutilação entre os "crimes contra a vida", punindo aquele que compele, incentiva ou contribui na prática do suicídio ou da automutilação, sendo a integridade corporal o bem jurídico tutelado. Todavia, a pauta em questão que deve ser valorada, pois se trata da participação em suicídio ou em automutilação realizada nos ambientes digitais, visto que a internet se tornou um dos meios mais importantes de comunicação e os criminosos têm se utilizado desta indispensável ferramenta para a prática de crimes. **Objetivos:** Observando a evolução das normas brasileiras, este trabalho pretende compreender a importância do Direito como ciência na sociedade, visto que esta última está em constante evolução. Portanto, analisará a conduta do agente que se comporta de maneira decisiva no crime do art. 122, §4º do Código Penal, ou seja, quando praticado nos ambientes virtuais. **Métodos:** Este trabalho foi realizado com base em pesquisa bibliográfica, tendo utilizado livros, artigos científicos e a legislação correlata como fontes da pesquisa de natureza exploratória. **Resultados:** No ordenamento jurídico pátrio brasileiro vigora o princípio da alteridade, ou seja, o Direito Penal pune apenas as condutas que transcendem a figura do autor, visto que o Estado não poderia punir aquele que tirou sua própria vida, pois com o resultado morte estaria extinta a punibilidade. Aplica-se de igual modo no tocante as automutilações, pois aquele que atenta contra sua integridade merece amparo jurídico, tratamento e não punição. Após a ampliação do uso da internet, inúmeros são os fóruns e comunidades virtuais que estão recheados de tutoriais sobre como cometer suicídio. O delito mencionado ocorre com maior frequência no tocante ao induzimento (incutir na mente alheia a ideia do suicídio ou da automutilação) e a instigação (reforça a ideia preexistente). Um caso que repercutiu foi o "Desafio da baleia azul" no ano de 2016, no qual os jogadores eram incentivados a se automutilarem até chegarem ao desafio final: o suicídio. Ressalta-se que o código penal disciplina em seu §4º do art. 122 uma causa de aumento de pena se a conduta é realizada por meio da rede de computadores, de rede social ou se é transmitida em tempo real, e outra no §5º, quando o agente é líder ou coordenador de grupo ou rede virtual. **Conclusões:** A vida e a integridade física são bens jurídicos indisponíveis e, sendo assim, interessa ao Estado preservá-las. Após a

disseminação da internet, esta se tornou um instrumento propício para a concretização de inúmeros crimes. Sendo o Estado detentor do *jus puniendi*, deve promover meios eficazes para a responsabilização de tais agentes, implementando forças policiais especializadas em *cybercrimes*, além de contar com a presença de profissionais neste tipo de investigação, pois como a internet é um campo vasto, inúmeros são os crimes que passam despercebidos e, consequentemente, impunes.

Palavras-chave: Cybercrimes; Suicídio; Integridade Física.

POSSÍVEIS IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DA ANOREXIA NERVOSA EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

Tamara de Jesus Souza[1]; Alessandra Marques Figuerêdo Souza[2]; Claudilson Souza dos Santos[3]; Milena Oliveira Santos[4.]

[1]Discente da Faculdade de Irecê
[2]Discente da Faculdade de Irecê
[3]Docente da Faculdade de Irecê
[4]Docente da Faculdade de Irecê

Introdução: Os transtornos alimentares são perturbações ligadas à alimentação que comprometem a saúde física e psicossocial do sujeito. A anorexia nervosa é caracterizada pela falta de ingestão alimentar, tendo maior índice de desenvolvimento na adolescência. A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano em que ocorrem mudanças fisiológicas, sociais e psicológicas significativas, as quais contribuem para a construção da identidade e do *self,* entretanto, esses processos podem vir a ser influenciados pelas mídias sociais. **Objetivos:** Identificar quais os possíveis impactos das redes sociais no desenvolvimento da Anorexia Nervosa em adolescentes do sexo feminino. **Métodos:** A metodologia desenvolvida neste trabalho se deu a partir de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, incluindo-se livros e artigos da plataforma *Scielo e Pepsic,* utilizando os seguintes descritores: Anorexia; Adolescência; Mídia; Redes sociais, sem recorte temporal. **Resultados:**A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano marcada por transição na esfera biopsicossocial que acarreta inúmeras mudanças (MARTORELL, 2014). Pensando nas suscetibilidades desta fase, destaca-se a influência das mídias sociais na busca pela beleza ideal e uma possível correlação com o transtorno alimentar de anorexia nervosa, a qual se configura como uma restrição alimentar que leva o sujeito a um peso corporal inferior ao esperado pela sua idade, gênero e trajetória física (DSM-V, 2014). Isto posto, as redes sociais possuem forte influência entre os adolescentes, especialmente as mulheres, as quais, de acordo com Novaes & Vilhena (2006), possuem um histórico de objetificação e pressão social em relação aos seus corpos. Os efeitos disso permeiam através do processo estabelecido entre o real *versus* imaginário, em que o sujeito se concentra nas suas fantasias e na busca inalcançável pelo corpo idealizado através de métodos de emagrecimento, acarretando em conflitos internos, sofrimento, medo e insatisfação (SANTOS e ZANOTTI, 2016). Ademais, ao viver em função de satisfazer essa imagem corporal, passam a demonstrar desinteresse nas demais áreas de sua vida, levando-as ao isolamento social e, por nunca estarem satisfeitas com o corpo, a autoestima sofre oscilações constantes (ASSUMPÇÃO JR, 2014; DUMAS, 2011). A partir disso, a pesquisa desenvolvida por Lira et al (2017) com adolescentes femininas, aponta a mídia como forma rápida de acesso a conteúdos relacionados à beleza, assim, contribuindo para reforçar a imagem corporal de magreza como forma física ideal, despertando desejos irreais que desencadeia insatisfação da imagem corporal **Conclusões:** A anorexia nervosa é um transtorno com alta prevalência em adolescentes do sexo feminino, sendo influenciado pelas mídias sociais através da padronização de beleza imposto socialmente. Com isso, foi observado que esse processo pode causar sofrimento nas dimensões psíquica e social.

Palavras-chave: Anorexia; Adolescência; Mídia.

QUALIFICAÇÃO DO ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rielly Cardoso dos Santos [1]; Adriele Pereira da Silva [2]; Cinthia Dourado Araújo Campelo [3]; Samira Silva Souza [4;] Taise Santos Rocha [5;]

Introdução: A atenção básica, enquanto um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), lida com desafios relativos ao acesso e ao acolhimento, à efetividade e à resolutividade das suas práticas devido à pandemia da COVID-19. A atenção básica faz uso de tecnologias leves e complexas que possuem como finalidade otimizar o atendimento das demandas de saúde na área em que o serviço está sendo ofertado, devendo manter-se atento para classificação de risco, resiliência e nível de vulnerabilidade, afim de acolher todas as demandas de saúde de forma justa, humanizada e com qualidade de atendimento. A qualificação do acolhimento pode contribuir de maneira efetiva na consolidação da atenção primária na sua função principal de produção e gestão do cuidado integral em rede, tendo impacto positivo na vida das pessoas e comunidades. **Objetivos:** Identificar as estratégias de qualificação do acolhimento a demanda espontânea na atenção primária à saúde em tempos de pandemia. **Métodos:** Trata- se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que ocorreu em uma unidade básica de saúde em um município do estado da Bahia, durante as atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado I da atenção básica entre os meses de agosto e setembro de 2021, realizado pelas acadêmicas do curso bacharelado em enfermagem da faculdade Irecê. O processo de acolhimento é uma tecnologia leve e indispensável, utilizada na UBS por ser uma tecnologia essencial para estabelecer um melhor vínculo entre acadêmicos, usuários e funcionários através do momento de escuta e conversa com a finalidade de obter informações auxiliando assim na resolução das intercorrências. **Resultados:** Compreende-se que o processo de acolhimento não se limita somente a uma triagem para atendimento médico. Visando a melhoria da acessibilidade do usuário e a escuta qualificada dos acadêmicos utilizou-se a implantação dessa tecnologia. Durante este período de tempo foram realizadas 73 consultas de demanda espontânea além das consultas de enfermagem já agendadas, mantendo sempre visível a preocupação em não burocratizar o acolhimento e o fluxo de pacientes na unidade, buscando aprimorar e ampliar a resolutividade e a competência do cuidado da equipe. **Conclusões:** O uso do acolhimento como tecnologia em saúde contribui para um trabalho em equipe efetivo, resultando em relações solidárias e complementares, enriquecendo coletivamente e individualmente o ambiente de trabalho, aumentando o sentimento de empatia dos acadêmicos de enfermagem e profissionais para com os usurários, proporcionando, assim, maior sensação de segurança e proteção para os pacientes.

Palavras-chave: Acolhimento; Tecnologia; Demanda Espontânea.

DIFICULDADES E DESAFIOS NO USO DE TECNOLOGIAS LEVES EM OBSTETRÍCIA

Jaciara Profiro Barbosa[1]; Iago Araújo Duarte [1]; Jacquelane Silva Santos[1]; Lucas Barreto Pires Santos[1]

[1] FAI Faculdade Irecê

Introdução: O uso de tecnologias leves na assistência ao parto é um diferencial para a parturiente que estará vivenciando o parto, e consequentemente gera uma experiência exitosa para a mulher e família. Porém, infelizmente, na prática observa-se que o uso dessas técnicas e condutas de acolhimento e estabelecimento de vínculos ainda apresenta fragilidades e desafios. É necessário que o profissional que presta o atendimento tenha conhecimento sobre essas tecnologias e saibam implementá-las na prática, mas só isso não é o suficiente, o sistema obstétrico, serviços de atendimento a esse público precisam estarem envolvidos e com o intuito unanime de ao utilizar tecnologias leves, estarem pensando nos benefícios que repercutirá na assistência, para que assim seja uma prática cada vez mais frequente. **Objetivos:** Descrever as dificuldades dos enfermeiros obstetras para a atuação humanizada na assistência ao parto normal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com recorte temporal dos últimos 5 anos, publicados entre os anos de 2016 a 2021. **Resultados:** São evidentes as dificuldades e desafios enfrentados pelo enfermeiro obstetra para prestar assistência humanizada à mulher durante o parto, sendo algumas delas, a necessidade de profissionais capacitados para tal, a disponibilidade de recursos técnicos e infraestrutura adequada da instituição, além das condições físicas e psicológicas da mulher durante o parto, além disso, atenção e apoio emocional também são necessários. Além da falta de vagas nos hospitais em consequência de rejeição para o binômio mãe-filho, as dores antes do parto que são prolongadas diversas vezes por falta de medicações ou mesmo a demora em decisão e realização da cirurgia cesariana na maternidade, isso muitas vezes pode ser decorrente da falta de atenção dos profissionais envolvidos no pré-parto. Além disso, as barreiras que foram detectadas na implementação ao cuidado humanizado estão relacionadas ao desconhecimento das parturientes e seus familiares juntamente com seus acompanhantes, sobre os seus direitos reprodutivos na atenção ao parto e nascimento, a ausência de orientações e preparo do acompanhante, muitas vezes a desigualdade entre os profissionais da saúde e a gestante, a negação e a falta de informação, a ausência de comunicação entre os profissionais da saúde com a gestante que podem está dificultando e aumentando os desafios. **Conclusões:** Portanto, apesar das dificuldades e desafios encontrados no processo, a enfermagem obstétrica vem evoluindo na tentativa de desempenhar um papel diretamente ligado aos cuidados humanísticos, no intuito de proporcionar um maior

conforto para a mulher, introduzindo sobre o seu atendimento, habilidades e competências, realizando a utilização de técnicas e conhecimentos complexos, que são utilizados para o acompanhamento do processo parturitivo, que vai resultar em uma melhor promoção para a saúde da mulher e da criança mesmo com todas as dificuldades.

Palavras-chave: Enfermeiro; Assistência; Parto.

ÉTICA E SIGILO DA(O) PSICÓLOGA(O) NOS ATENDIMENTOS ON-LINE

Daniela Costa de Lima[1]; Ítalo de Jesus Santos[2]; Andreza Maia Silva Barbosa[3]; Jennife Barreto Soares[4]

[1] Faculdade Irecê - FAI
[2] Faculdade Irecê - FAI
[3] Faculdade Irecê - FAI
[4] Faculdade Irecê – FAI

Introdução: A inserção da tecnologia na sociedade ocasionou diversas transformações, assim como demandou de adaptação tanto por parte da população, quanto dos ambientes de trabalho. Concomitante a isso, a Psicologia tem buscado se alinhar ao desenvolvimento tecnológico. Assim, cabe discutir quais os aspectos éticos que permeiam a prática desse profissional, bem como a preservação do sigilo nos atendimentos realizados a partir de plataformas on-line, considerando que ética e sigilo são a base para a atuação. Portanto, é notória a importância desses profissionais atuando nesse novo ambiente de trabalho, porém, é necessária também a observação e avaliação da efetividade e das repercussões dessa prática dentro desses novos moldes, o que abre espaço para estudos e pesquisas científicas. **Objetivos:** Compreender os aspectos que envolvem ética e sigilo do profissional da Psicologia nos atendimentos on-line. **Métodos:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, baseada em materiais já publicados sobre o tema, sendo estes de caráter científico, encontrados em livros e periódicos. Esta, pois, é uma pesquisa de ordem exploratória, a fim de atender ao objetivo do estudo. **Resultados:** O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), isto é, os serviços *on-line,* permitiram outras possibilidades de atuação no contexto da psicologia. Essas práticas evoluíram de forma significativa desde meados da década de 1990 até então. Por esse motivo, nota-se um acréscimo nos estudos relacionados ao atendimento *on-line*, trazendo seus benefícios e suas dificuldades, principalmente por conta da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2). Assim, sabe-se que o atendimento virtual pode ser feito tanto por videoconferência, áudio, *e-mail,* mensagens, *chat,* etc. Contudo, a prestação de serviços psicológicos de forma *on-line* deve seguir rigidamente o código de ética profissional, e mais especificamente a Resolução do Conselho Federal de Psicologia, Nº 11/2018, a qual deixa explícito que os psicólogos nacionais deverão ter ainda mais cautela em relação a ética e ao sigilo dos seus atendimentos, pois, no meio tecnológico há várias maneiras de corromper os dados salvos, de *hackear* e de deixar vazar informações pessoais. Em vista disso, é importante que o profissional tome alguns cuidados, como por exemplo, o uso de equipamentos adequados (laptops com programas de antivírus, fones de ouvidos), local de atendimento seguro (com privacidade), em hipótese alguma gravar os

atendimentos (o que vale também para o paciente) e estabelecer um contrato terapêutico bem definido sobre o funcionamento dos atendimentos. **Conclusões:** Diante do exposto, percebe-se a relevância das discussões relacionadas ao tema, pois, como mencionam os estudos acerca dele, é um mecanismo que vem crescendo amplamente e sendo uma experiência benéfica e muito aceita por parte dos pacientes. Além do mais, possuindo a mesma fidedignidade e confiabilidade do tratamento presencial, além de ser um meio que facilita a comunicação em situações atípicas, como por exemplo a pandemia da Covid-19. Portanto, cabe aos novos e antigos profissionais a reflexão e a aceitação, visto que ainda existe muito preconceito em relação aos encontros *on-line*, visando alcançar, e ajudar, o máximo de pacientes possível.

Palavras-chave: Atendimento online; Ética; Sigilo.

TECNOLGIA DURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: PROCESSO ORGANIZACIONAL DE INSUMOS E MEDICAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Samira Silva Souza[1]; Adriele Pereira da Silva [2]; Cinthia Dourado Araújo Campelo [3]; Rielly Cardoso dos Santos [4;] Taise Santos Rocha [5;]

Introdução: O planejamento estratégico situacional (PES) é um plano de atividades que através de estudos e análises no momento atual de um ambiente de trabalho, de forma flexível se adapta a constantes mudanças de uma situação real organizacional. Neste contexto, desenvolveu-se o PES em uma unidade básica de saúde do município da Bahia durante os meses de agosto e setembro de 2021. Obtendo destaque dentre as fragilidades encontradas em campo, a ausência de padronização de insumos e medicamentos de urgência e emergência. Assim, utilizou-se o processo organizacional como ferramenta de tecnologias duras, estas referem-se às máquinas e instrumentos, que se encarregam da produção de determinados produtos e necessitam de conhecimentos e ações voltadas a operar tais equipamentos. Contudo a tecnologia atualmente diz respeito aos recursos materiais e imateriais dos atos técnicos e dos processos de trabalho. **Objetivos:** O presente estudo, teve como objetivo desenvolver o Planejamento Estratégico Situacional - PES da organização dos insumos e medicamentos de Urgência e Emergência de uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Trata- se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que ocorreu em uma unidade básica de saúde em um município do estado da Bahia, durante as atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado I da atenção básica entre os meses de agosto e setembro de 2021, realizado pelas acadêmicas do curso bacharelado em enfermagem da Faculdade Irecê- FAI, na ocasião, foi desenvolvido o Planejamento Estratégico Situacional (PES) que por intermédio de um problema, foi realizado através de etapas que constitui em, 1º visita técnica ao serviço em saúde, 2º analise do ambiente, 3º identificação dos principais problemas que a mesma apresenta, 4º reunião pós avaliação para elencar o principal problema que a unidade apresenta, 5º definição do principal problema apresentado, 6ºescrita da introdução e objetivo, 7° Escrita da metodologia, 8° Diagnóstico Situacional, 9° Elaboração do PES, 10° Reunião para discutir as etapas já feitas, 11° Escrita da conclusão. **Resultados:** A atividade promoveu ao grupo uma percepção sobre a importância de como um ambiente organizado dispõe de melhores condições para o atendimento, podendo oferecer um serviço com melhores chances de qualidade e resolutividade. Neste sentido utilizou-se o check list como ferramenta operacional para otimizar a organização de insumos e medicamentos de urgência e emergência, dispondo da relação de insumos e medicamentos necessários, facilitando assim a padronização e o controle para reposição dessas caixas de emergência. **Conclusão:** É de suma importância que as Unidades Básicas de Saúde disponibilizem uma caixa de

urgência e emergência, organizada e padronizada pois a Atenção Básica é considerada a porta de entrada do SUS, fazendo com que seja possível prevenir a piora de algumas enfermidades dos pacientes até a chegada ao atendimento pré-hospitalar, reduzindo assim prováveis sequelas através do atendimento ofertado na Unidade.

Palavras-chave: Tecnologia; Urgência; Atenção Primária

A FITOTERAPIA ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PRÁTICA INTEGRATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vinicius de Oliveira Almeida[1] Claudilson Souza dos Santos[2] ;[3]Geysa Oliveira Flor ;[4] Gilberto Souza Bispo Júnior; [5]Márcus Vinícius Gomes Moreira;

[1] Graduando do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê;
[2] Docente-orientador 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê;
[3] Docente-Orientadora no 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê;
[4] Graduando do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê
[5] Monitor de Ensino no 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê;

Introdução: A fitoterapia tem sido a prática integrativa que mais cresce no mundo, principalmente depois da descoberta da eficácia farmacológica das plantas medicinas usadas desde 3000 a.C. pelos chineses. Hoje em dia ela, já se faz presente na vida de várias pessoas, sendo o Brasil, por sua ampla diversidade de recursos naturais, local de destaque no cenário mundial, despertando interesse de vários países na busca em sua flora, com a finalidade de desenvolver medicamentos fitoterápicos, uma alternativa medicamentosa de baixo custo que pode acompanhar o tratamento com medicamentos industrializados ou ser prescrita de forma exclusiva. **Objetivos:** Destacar a importância da fitoterapia como prática integrativa complementar ao atendimento à população enquanto alternativa segura, eficaz e de qualidade na obtenção de produtos e medicamentos fitoterápicos, com orientação profissional. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, por meio de consultas nas bases de dados: SciELO e LILACS, cuja busca foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Fitoterapia; Prática integrativa; Atenção Primaria, em artigos publicados entre os anos de 2011 a 2020. **Resultados:** A partir de estudos iniciais, constatou-se que boa parte da população brasileira é adepta da medicina tradicional e procura por medicamentos naturais, e, mesmo desconhecendo suas toxicidades, fazem seu uso de forma inadequada, podendo causar consequências ao tratamento e à saúde. Por isso, na atenção primária, orientações, quanto a posologia, aos efeitos colaterais e as reações adversas, desses insumos, são vistas como fundamentais no diálogo com o paciente, sendo o farmacêutico o profissional responsável por produzir os medicamentos na busca por assegurar a qualidade, eficácia e segurança de tais produtos ao consumidor, tornando a fitoterapia uma prática segura e de qualidade. Os estudos ainda dão conta de que muitos municípios brasileiros já são adeptos à implantação dos programas de fitoterapia na atenção primaria à saúde, enquanto alternativa de gestão, capaz de suprir as necessidades medicamentosas da população. **Conclusões:** Diante dos estudos iniciais, pode-se concluir que a implementação da fitoterapia na atenção primária é uma ferramenta que ajuda na

promoção de saúde, otimizando custos, com possibilidade de adesão dos pacientes, a partir da oferta de educação continuada à população.

Palavras-chave: Fitoterapia; Prática integrativa; Atenção Básica.

SISTEMA DE SOFTWARE NA FARMÁCIA CLÍNICA HOSPITALAR

Ana Caroline Calixta Campos [1]; Gilvana Freitas Carvalho[1]; Helem Cristina Alves De Souza [1].; Luesia Silva Sousa [1].; Vinicius de Oliveira Almeida [1]. Elaine Alane Batista Cavalcante[2].

[1] Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.

Introdução: A utilização de programas e tecnologias vem crescendo nos últimos anos principalmente no âmbito hospitalar, sistemas de dados como os softwares contribuem para minimizar possíveis erros em vários os setores não só de uma farmácia hospitalar. Nessa perspectiva**,** a farmácia hospitalar está relacionada às atividades fundamentais para a qualidade do tratamento de saúde, seja hospitalar ou ambulatorial, tanto em atividades gerenciais quanto assistenciais, focando na segurança do paciente e orientando o enfermos e a equipe multidisciplinar sobre o uso seguro dos medicamentos. Os softwares além de ser um auxiliador do conhecimento, oferecem uma melhor abrangência na qualidade e segurança dos cuidados a saúde, pois estão fazendo parte desde o diagnóstico de patologias até o auxílio e controle no tratamento de pacientes, analisando a sua importância dentro da unidade, assim, reconhece-se a necessidade da farmácia hospitalar utilizar um sistema web para gerenciar seu funcionamento, solucionando a maioria dos problemas observados e promovendo a melhoria no atendimento prestado. **Objetivo:** Descrever o sistema NoHarm.ai (Sistema Inteligente para Farmácia Clínica) que poderá ser utilizado para as consultas farmacêuticas em hospitais, demonstrando os benefícios dessa tecnologia para a segurança do paciente. **Métodos:** Estudo de revisão narrativa de caráter descritivo e exploratório, no qual foram utilizados como base de dados o Scielo e Google Acadêmico. Os artigos selecionados foram dos anos 2016 a 2019. Foram utilizados 13 artigos e o site oficial do sistema NoHarm.ai. **Resultados e discussões:** A tecnologia está a cada dia avançando, e quando a questão está focada na gestão de saúde há muito o que se explorar, desse modo, são necessários investimentos direcionados a aquisição de softwares específicos, a fim de solucionar problemas ou necessidades reais, otimizar o cuidado a saúde do paciente com dados mais seguros e eficientes. Nessa perspectiva, os farmacêuticos hospitalares poderão utilizar o NoHarm.ai, este por sua vez é um sistema que usa Inteligência Artificial para auxiliar a Farmácia Clínica na tomada de decisão através de dois algoritmos para otimização da validação farmacêutica para priorização de prescrições fora do padrão e identificação de pacientes críticos e ainda promove alertas de interações, incompatibilidade, duplicidade e reatividade cruzada das prescrições. Desse modo, é de conhecimento geral que os sistemas de comunicação e dados online são imprescindíveis para o

estabelecimento de ações que minimizem danos à saúde do paciente e que evite erros de medicação, visando sempre a proteção, recuperação e promoção da saúde. **Conclusões:** De acordo com o conteúdo abordado é possível compreender que o sistema de software, se tornou um grande aliado dos profissionais da área da saúde, principalmente dos farmacêuticos, pois ele proporciona um controle interno extremamente eficaz, contribuindo no tratamento dos pacientes, identificando, evitando e prevenindo possíveis erros de medicação, se tornando assim um suporte importante para uma intervenção adequada e para o combate ao uso irracional de medicamentos.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar; Software na Área da Saúde; Farmácia Clínica.

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UM ABATEDOURO/FRIGORÍFICO DE BOVINOS POR MEIO DA APLICABILIDADE DE CHECK-LIST EM UMA CIDADE NO CENTRO NORTE BAIANO

Mariana Pereira dos Santos Caldeira[1]; Camili da Silva Sousa[1];Ruan Patrick de Oliveira Amorim[1];Rodrigo Alves Bezerra[2]

[1] Discentes da Faculdade Irecê - FAI
[2] Docente da Faculdade Irecê - FAI

Introdução: A comercialização alimentícia de carnes e derivados necessitam estar em conformidade com os requisitos de qualidade para que possam ser destinados de forma segura. Tais requisitos diz respeito ao estado de saúde dos animais, bem como as condições higiênicas-sanitárias dos produtos, uma vez que estes podem causar malefícios à saúde dos consumidores quando contaminados. Nesse sentido, a implementação de um manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF) tem a finalidade em evitar a ocorrência de riscos ligados à produção de alimentos. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi avaliar as BPF em um abatedouro/frigorífico de carne bovina por meio da aplicabilidade de *check-list* disponibilizado na resolução RDC n° 275 de 21 de outubro de 2002, em uma cidade no Centro Norte Baiano. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter observacional, em que o instrumento escolhido tem como base a lista de verificação disponibilizada no anexo II da Resolução da Diretoria Colegiada- RDC n° 275/2002. Esta dispõe diversificados ítens de verificação às BPF, dividido em módulos: Manipuladores; Produção e Transporte do Alimento ; Documentação. Inicialmente foram verificados e quantificados os dados, a partir de ítens que atendiam as boas práticas de fabricação (SIM); que não atendiam (NÃO) e que não se aplicavam aos locais (NA). **Resultados:** De acordo com os resultados obtidos o estabelecimento se enquadra na classificação do Grupo 2 (51 a 75% de atendimento aos itens), pois alcançou um total de 64% de ítens positivos para boas práticas de fabricação. Ao verificar os ítens em conformidade, observou-se que o módulo Manipuladores obteve percentual de 57% e 43% ítens que não atendiam às boas práticas. O seguimento Produção e Transporte do Alimento, obteve o maior percentual de conformidade, alcançando 76%, em contrapartida 6% de ítens inconformes e 18% de ítens que não se aplicavam ao local. Quanto a Documentação houveram 16% de ítens que atendiam às boas práticas e 84% de ítens que não atendiam, tendo o maior percentual em comparação aos demais ítens inconformes. **Conclusões:** A BPF é um dos sistemas mais reconhecidos por obter boas respostas na produção de alimentos seguros. Através das informações trazidas pela análise do *check-list*, infere-se que o estabelecimento inspecionado possui condições satisfatórias no que refere às suas instalações, equipamentos, utensílios e práticas higiênico-sanitárias, demonstrando preocupação na entrega do produto.

Palavras-chave: Abatedouro; Bovinos; Check-list; BPF;

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ACESSO DA POPULAÇÃO À MEDICAMENTOS ESSENCIAIS

Dariane Ferreira Oliveira[1]; Raquel Nascimento Araújo[2]; Claudilson Souza dos Santos Souza[3]; Káren Caroline de Souza[4;]

[1] Discente do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI
[2] Discente do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI
[3] Docente-orientador do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI
[4] Monitora de Ensino no 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI

Introdução: A Assistência Farmacêutica (AF) se iniciou como política pública no Brasil, por volta de 1971, com a instituição da Central de Medicamentos (CEME), cuja função era fornecer medicamento para a população de baixa renda, sendo desativada depois, em 1997, função transferida para diferentes órgãos e setores do Ministério da Saúde. Logo, a assistência farmacêutica é considerada um dos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), que além de garantir o acesso à medicamentos, deve permitir a integralidade da assistência terapêutica à população, cujo acesso aos medicamentos foi impulsionado somente após a criação do SUS, com a Política Nacional de Medicamentos (PNM) e com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). **Objetivos:** Destacar a importância da atuação do farmacêutico no acesso da população à medicamentos essenciais com uso racional. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, realizada através de consultas nas bases de dados: LILACS, SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para as buscas foram utilizados artigos entre os anos 2017 a 2021, com as seguintes palavras-chaves: Assistência Farmacêutica; SUS e medicamento. **Resultados:** Como resultados iniciais, pode-se observar que a assistência farmacêutica é uma das atuações primordiais do farmacêutico na prestação de serviços de saúde à população, através do processo de seleção, programação e previsão de quantidade de medicamentos a serem adquiridos para atendimento da demanda, de modo a atender algumas estratégias de gestão de distribuição e orientação quanto ao uso adequado de medicamentos, como reza a Política Nacional de Medicamentos, a fim de garantir seu acesso à população. Além disso, deve atentar-se com procedimentos de compras, recepção, armazenamento, conservação e controle eficaz de fármacos, de modo a assegurar sua distribuição nas unidades de saúde, em relação a quantidade, qualidade e tempo. Também compete ao farmacêutico, a dispensação adequada de fármacos, envolvendo o seu abastecimento, conservação, controle de qualidade, segurança e sua eficácia terapêutica, promovendo ainda, o acompanhamento e avaliação dos pacientes e da comunidade para assegurar seu uso racional. **Conclusões:** Por fim, considerando a

assistência farmacêutica uma ação da saúde pública proposta pelo SUS, fica evidente sua importância para o sistema de saúde do Brasil, e consequentemente para a população, cumprindo dessa forma, o seu papel social quanto a atenção, orientação e no cuidado e uso racional de medicamentos, visando sua saúde e melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; SUS; Medicamentos.

VERIFICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM ESTABELECIMENTO PRODUTOR/INDUSTRIALIZADOR DE CARNE POR MEIO DA APLICABILIDADE DE CHECK-LIST NO MUNICÍPIO DE IRECÊ-BA

Vitória Jesebel Silva Vaz[1]; Hêuler Bastos dos Santos[1]; Jamila Fernandes Braz[1;] Rodrigo Alves Bezerra[2]

[1] Discentes de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê - FAI
[2] Docente de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê - FAI

Introdução: As Boas Práticas de Fabricação consiste em um importante instrumento para assegurar integridade do alimento e a saúde do consumidor, composta de princípios e regras as Boas Práticas de Fabricação (BPF) é utilizada como requisito para o correto manuseio desses alimentos, que abrange desde as matérias-primas até a distribuição dos produtos para os consumidores. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi avaliar as boas práticas de fabricação em um abatedouro/frigorifico por meio da aplicabilidade de *check-list* disponibilizado na resolução RDC n° 275 de 21 de Outubro de 2002, em um município baiano. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, onde o instrumento utilizado constituiu-se de uma lista de verificação disponibilizada no anexo II da Resolução da Diretoria Colegiada- RDC n° 275/2002, que dispõe diversificados itens de verificação das boas práticas de fabricação, divididos dentro de cinco módulos: Edificações e instalações; Equipamentos móveis e utensílios; Manipuladores; Produção e Transporte do Alimento e Documentação. Inicialmente foram verificados os itens para que pudesse determinar os elementos que atendiam as boas práticas de fabricação (SIM); que não atendiam (NÃO) e que não se aplicavam (NA). O presente estudo abordou somente os dois primeiros módulos. **Resultados:** Conforme os resultados, o estabelecimento atendeu cerca de 64% de itens positivos, podendo assim ser classificado de forma geral como “regular” quanto ao atendimento as boas práticas de fabricação, enquadrando-se em Grupo 2 (51% A 75% de atendimento aos itens). O módulo Edificações e Instalações obteve 63% em conformidade e 34% não; quanto aos Equipamentos, Móveis e Utensílios, o percentual foi de 95% em conformidade e 5% inconforme. **Conclusões:** O estabelecimento inspecionado possui um índice baixo de inconformidades, dispondo de condições higiênico-sanitárias satisfatórias para produção segura de seus alimentos.

Palavras-chave: Avaliar; Check-list; BPF;

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO ACESSO DA POPULAÇÃO À MEDICAMENTOS ESSENCIAIS

Raquel Nascimento Araújo [1]; Dariane Ferreira Oliveira[2]; Claudilson Souza dos Santos Souza[3]; Káren Caroline de Souza[4;]

[1] Discente do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI
[2] Discente do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI
[3] Docente-orientador do 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI
[4] Monitora de Ensino no 7º semestre do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê - FAI

Introdução: A Assistência Farmacêutica (AF) se iniciou como política pública no Brasil, por volta de 1971, com a instituição da Central de Medicamentos (CEME), cuja função era fornecer medicamento para a população de baixa renda, sendo desativada depois, em 1997, função transferida para diferentes órgãos e setores do Ministério da Saúde. Logo, a assistência farmacêutica é considerada um dos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), que além de garantir o acesso à medicamentos, deve permitir a integralidade da assistência terapêutica à população, cujo acesso aos medicamentos foi impulsionado somente após a criação do SUS, com a Política Nacional de Medicamentos (PNM) e com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). **Objetivos:** Destacar a importância da atuação do farmacêutico no acesso da população à medicamentos essenciais com uso racional. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, realizada através de consultas nas bases de dados: LILACS, SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para as buscas foram utilizados artigos entre os anos 2017 a 2021, com as seguintes palavras-chaves: Assistência Farmacêutica; SUS e medicamento. **Resultados:** Como resultados iniciais, pode-se observar que a assistência farmacêutica é uma das atuações primordiais do farmacêutico na prestação de serviços de saúde à população, através do processo de seleção, programação e previsão de quantidade de medicamentos a serem adquiridos para atendimento da demanda, de modo a atender algumas estratégias de gestão de distribuição e orientação quanto ao uso adequado de medicamentos, como reza a Política Nacional de Medicamentos, a fim de garantir seu acesso à população. Além disso, deve atentar-se com procedimentos de compras, recepção, armazenamento, conservação e controle eficaz de fármacos, de modo a assegurar sua distribuição nas unidades de saúde, em relação a quantidade, qualidade e tempo. Também compete ao farmacêutico, a dispensação adequada de fármacos, envolvendo o seu abastecimento, conservação, controle de qualidade, segurança e sua eficácia terapêutica, promovendo ainda, o acompanhamento e avaliação dos pacientes e da

comunidade para assegurar seu uso racional. **Conclusões:** Por fim, considerando a assistência farmacêutica uma ação da saúde pública proposta pelo SUS, fica evidente sua importância para o sistema de saúde do Brasil, e consequentemente para a população, cumprindo dessa forma, o seu papel social quanto a atenção, orientação e no cuidado e uso racional de medicamentos, visando sua saúde e melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; SUS; Medicamentos.

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRATICAS DE FABRICAÇÃO EM UM LATICÍNIO POR MEIO DA APLICABILIDADE DE *CHECK-LIST* NO MUNICÍPIO DE IRÊCE-BA

Isabela Ferreira Almeida[1]; Brenda Carolina dos Santos Batista[1]; Emerson Silva Santos[1]; Rodrigo Alves Bezerra[2]

[1]Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI)
[2]Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê (FAI)

Introdução: O leite é um alimento perecível, que requer cuidados específicos na sua obtenção, industrialização, conservação e transporte. As Boas Práticas de Fabricação (BPF) é um sistema de controle de qualidade que visa garantir a segurança alimentar no processamento dos alimentos. A ficha de inspeção ou *check-list* é uma das formas mais utilizadas para avaliar Boas Práticas em áreas de produção de alimentos, é uma ferramenta empregada para verificar as porcentagens de não conformidades referentes à legislação em vigor. **Objetivo:** o objetivo do trabalho foi realizar a avalição dos itens de conformidade do *check-list* aplicado, seguindo as normas do manual BPF, proporcionando segurança e qualidade alimentar para a população consumidora. **Métodos:** A verificação foi feita através da aplicação de *check-list:* Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores de Alimentos da RDC 275. A aplicação do questionário foi realizada no dia 10 de setembro de 2021. A verificação das conformidades e não conformidades foi realizada em uma empresa de laticínios com produção mensal de 55 mil produtos dentre eles iogurtes, manteiga, e leite pasteurizado integral. Foram observadas as questões do *check-list* da sessão 1 referente a edificações e instalações e sessão 2 referentes a equipamentos, móveis e utensílios. **Resultados:** No local realizou-se a observação das edificações e instalações, equipamentos, móveis, e utensílios contemplados no questionário. De acordo com o *check-list* na sessão 1 houve 92% de atendimento dos itens, na sessão 2 houve 59% de atendimento dos itens. Onde contatou-se que: 84% das respostas fora Sim; 10% Não; 6% Não se aplica. **Conclusão:** De acordo com o que foi observado, levando em consideração o número de respostas positivas nota-se que a empresa está dentro do padrão das Boas Práticas de Fabricação.

Palavras-chave: Leite, produtos lácteos, avaliação.

FATORES GERAIS SOBRE A COVID-19 RELACIONADOS AOS ASPECTOS BIOPSICOSSOCIAIS: TECNOLOGIA LEVE-DURA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

FABIO QUEIROZ DE JESUS[1]; ADELIA MATOS PONTES[1]; EVELINE SOUZA DA SILVA[1]; GIOVANA ALECRIM ROCHA[1]; NANDIARA NUNES VIEIRA [1]; TAÍSE SANTOS ROCHA [2].

[1] Discentes do 10º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.
[2] Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa grave, causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 e teve surgimento em Wuhan, na China, sendo declarada como uma pandemia em março de 2020. Sua transmissão ocorre de pessoa para pessoa, através de secreções contaminadas, ou através do contato, pessoal e em superfícies contaminadas. Desse modo, como estratégias para o enfrentamento da COVID-19, recomenda-se adoções de medidas de proteção individual, como a lavagem das mãos, o uso de máscara, a limpeza de ambientes, e o distanciamento social, além disso, ainda se recomenda o isolamento social. Nesse contexto, os esforços para reduzir a disseminação da COVID-19, foram rigorosos para a redução das taxas de transmissão. Por esse motivo, deve-se utilizar e aplicar as tecnologias leves-duras, aquelas referentes aos saberes agrupados que direcionam o trabalho, sendo as normas, os protocolos e conhecimentos produzidos em áreas específicas do saber, como a clínica, a epidemiologia, o saber administrativo e outros. **Objetivo:** Compreender os protocolos de medidas preventivas para a COVID-19, instituídos pelo Ministério da Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Irecê, visando à descrição das ações desenvolvidas no segundo semestre do ano de 2021, através de um projeto de extensão intitulado: Fatores gerais sobre a COVID-19 relacionados aos aspectos biopsicossociais, que conta com a participação de cinco discentes e uma docente do curso, tendo em vista a necessidade de discussão sobre a temática, a finalidade do projeto engloba o estudo frequente pelo grupo, juntamente com publicações resultantes do estudo em conjunto. **Resultados:** A extensão universitária é entendida como um processo interdisciplinar educativo, científico, político e cultural, sendo uma das bases fundantes da Universidade, assim por meio desta, os acadêmicos podem vivenciar experiências relevantes e refletir sobre questões da atualidade, que devem ser consideradas e agregadas a formação dos discentes. Com o conhecimento produzido, formam-se profissionais comprometidos com a realidade nacional, cientes das necessidades regionais e locais. Neste contexto, o projeto partiu da iniciativa dos discentes propondo a realização de encontros, para estudo da temática, sendo o tema central a COVID-19. Assim, são realizados, pelos alunos com orientação da docente, de forma

remota, discussões de temas explorados, afim de estimular o desenvolvimento do estudo incluindo a educação em saúde, proporcionando assim o entendimento sobre os protocolos do Ministério da Saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19. **Conclusões:** Deste modo, ressalta-se a importância do trabalho com ênfase na tecnologia leves-duras, tendo em vista a disseminação do conhecimento sobre a temática COVID-19, com foco no momento vivenciado pela sociedade, o qual instituiu uma mudança de forma radical com restrições. Assim, compreender e favorecer a transmissão de informação sobre o tema é de grande contribuição, principalmente para os acadêmicos visando à formação profissional.

Palavras-chave: Doença por Coronavírus 2019; Vigilância Epidemiológica; Distanciamento Social.

QUALIDADE E EFICÁCIA DE FORMULAÇÕES DE ÁLCOOL GEL MAGISTRAIS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

Elen Santos Dias[1]; Yula Rodrigues Sodré[1]; Káren Caroline de Souza[2]; Larissa da Silva Melo[2]; Claudilson Souza dos Santos[3]; Salvana Priscylla Manso Costa[3]

[1]Graduandas do 7º semestre do Curso de Farmácia – Faculdade Irecê- FAI.
[2]Monitoras de ensino do 7º semestre da Faculdade Irecê- FAI
[3]Professores-orientadores no Curso de Farmácia – Faculdade Irecê- FAI.

Introdução: O mundo está enfrentando uma pandemia do COVID 19 e o papel da higiene adequada para as mãos é indispensável no controle da disseminação do vírus, nos mais diversos locais, havendo um aumento na demanda por produtos de higienização das mãos, podendo haver escassez quanto ao seu suprimento. O uso desses produtos, que antes se restringia quase que exclusivamente em ambientes hospitalares, passou a ser estimulado pelos órgãos de saúde para o uso em todos os locais. Para tanto, existem inúmeras opções de antissépticos no mercado, produzidos de forma industrial ou nas farmácias de manipulação, embora nem sempre com a qualidade adequada para cumprir sua função germicida apresentando concentração mínima de etanol de 70%. **Objetivos:** Identificar, a partir da literatura, a qualidade e eficácia de álcool gel magistral comercializados no Brasil. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de um estudo bibliográfico, com uma abordagem qualitativa, através da revisão de artigos científicos, de agosto à outubro de 2021, consultados nas bases de dados *Scielo* e *Science Direct*, cujos descritores utilizados para a busca foram: álcool gel; antissépticos; formulações magistrais. **Resultados:** Enquanto resultados preliminares, observou-se que as farmácias magistrais ocupam cerca de 10% do mercado brasileiro de medicamentos, tendo como maior obstáculo a falta de credibilidade do produto manipulado pela suposta ausência de um controle de qualidade rígido das matérias-primas e produtos acabados; ausência de controle do processo de produção; e sua reprodutibilidade. Entretanto, apesar de os produtos magistrais não passarem pelos mesmos testes que os produtos industrializados, sua qualidade e eficácia, na maioria dos casos, não são comprometidas. Um trabalho publicado recentemente pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT-SP), revelou que amostras de álcool gel apresentaram frações mássicas de etanol variando de 53,9% a 65,3%, o que está abaixo da concentração declarada no rótulo e das especificações da Anvisa para as formulações. No entanto, de acordo com a literatura, observou-se que as amostras de álcool gel testadas, tanto os magistrais, quanto os industrializados, revelaram taxas de redução microbiana elevadas, estando próximas à 100%. É importante lembrar que, a OMS preconiza que as preparações alcoólicas para higienização das mãos podem apresentar o teor de álcool variando entre 60 a 95% a depender do tipo

de insumo utilizado e da unidade de medida em que a concentração final é reportada. Também foi possível observar que, comumente essas preparações contém emolientes nas formulações para evitar o ressecamento da pele. **Conclusões:** Diante dos estudos, pode-se concluir que, o álcool gel magistral, assim como o industrializado, provou ser eficaz para evitar a disseminação de microrganismos, bem como, também mostram que existe uma faixa de concentração na qual o etanol é eficaz na eliminação de microrganismos. Todavia, estas soluções devem ser preparadas por profissionais qualificados, em locais apropriados e seguindo os protocolos estabelecidos, com sua distribuição devendo respeitar as orientações vigentes dos órgãos técnicos responsáveis.

Palavras-chave: Álcool gel; antissépticos; formulações magistrais.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE TRATORES AGRÍCOLAS (DIÁRIA E PERIÓDICA)

Torquato Martins de Andrade Neto[1]; Caique[2]; Elton Dias Dourado[2]; Ícaro[2]; Leonardo Souza Felix da Silva[2]; Lucas[2]; Matheus Magalhães Dourado Alves[2]; Miller[2]

1 Dsc. Professor da Faculdade Irecê (FAI)
2 Alunos de graduação da Faculdade Irecê (FAI)

Introdução: O trator agrícola é a fonte de energia mais importante na agricultura mundial. Atualmente há uma grande diversidade de máquinas agrícolas, e essas máquinas estão cada vez mais tecnológicas para realizar atividades no campo, isso possibilita que os produtores rurais sejam mais eficientes e por consequência mais produtivos. Nesse cenário, conhecer os procedimentos e os custo de manutenção dessa importante fonte de potência é crucial e estratégico, com vistas a obter a sustentabilidade econômica da unidade produtiva. De acordo com Spohr (2008), a manutenção de máquinas agrícolas é definida como sendo procedimentos que visam manter as máquinas nas condições ideais de funcionamento e aumentar a sua vida útil, através de lubrificação, ajustes, revisões e proteção contra os fatores que lhes causam danos, que estão presentes no ar, solo e plantas. A manutenção preventiva fundamenta-se na verificação e controle do desgaste natural de algumas peças, adotam-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falhas de operação em função do mau funcionamento de algum componente. **Objetivos:** Nesse sentido, o trabalho teve como objetivos: 1. Demonstrar a importância da manutenção preventiva de tratores agrícolas para os pequenos e médios produtores rurais da região de Irecê; 2. Contribuir para a redução de quebras de máquinas e aumento da vida útil das máquinas. **Métodos:** O trabalho é um relato de experiência e foi desenvolvido em grupo pela turma do nono semestre do curso de Engenharia Agronômica da FAI. Os graduandos realizaram reuniões para debate e construção coletiva do projeto de extensão. Assim que finalizada a construção do projeto de extensão, o grupo de alunos com a orientação do professor, iniciaram a preparação da apresentação e a definição do local de apresentação. A apresentação foi realizada em dois momentos: 1. no povoado de Lajeado de Lapão; 2. Na fazenda Canaã. Contou com a participação de operadores de máquinas e alunos do ensino médio. O modelo escolhido para a apresentação foi o formato de minicurso. Cada aluno ficou responsável por falar um dos itens importantes na manutenção preventiva de tratores agrícolas. Os participantes interagiam sempre que alguma dúvida surgia sobre o que era apresentado. **Resultados**: Os resultados indicam que a manutenção diária e periódica não era realizada de forma correta e poderia resultar em redução da vida útil das máquinas. Foi demonstrada a forma correta para realização das manutenções diárias e periódicas seguindo as normas técnicas e de segurança. **Conclusões**: Os participantes puderam aprender a forma correta de se realizar a manutenção preventiva. Alguns operadores, apresentam um bom conhecimento técnico com em manutenção dos tratores. Porém a maioria desconhece alguns procedimentos básicos de manutenção e falta de treinamento específico.

Palavras-chave: Máquinas agrícolas; Manutenção preventiva; Vida útil.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL: RECONHECIMENTO FACIAL E RACISMOS

Lenice Trajano da Costa[1]; Leonellea Pereira

[1] Faculdade Irecê – FAI
[2] Faculdade Irecê – FAI (Orientadora)

Introdução: Jamais se foi tão digital. Eis uma verdade sobre a qual não se pode questionar. Cabe, então, refletir sobre os efeitos e consequências dessa realidade que se impõe. A tecnologia presente no cotidiano, nas mais variadas formas, é indissociável do contexto social e histórico que se vive atualmente. A exclusão e precarização do acesso da população pobre aos meios digitais é, talvez, a face mais visível da problemática social. No entanto, é a reprodução de preconceitos multifacetados o lado mais cruel e perigoso desse meio. No que tange ao racismo vivenciado pela população negra, as inovações tecnológicas, principalmente as utilizadas na segurança pública, tem se apresentado como uma forma atualizada de promover situações de constrangimentos e injustiças a essa parcela da população. Essa situação conduz à reflexão sobre dispositivos de vigilância digital e especificamente sobre tecnologias de reconhecimento facial. A suposta neutralidade tecnológica não se sustenta diante da análise de diversos casos divulgados pela mídia, em que pessoas negras são acusadas e punidas injustamente, a partir de reconhecimentos equivocados, especialmente em processos criminais onde a única prova utilizada para acusar, foi o reconhecimento facial. **Objetivo:** Pensar as implicações na utilização desses dispositivos num país em que o racismo segue estruturando políticas de morte, de exclusão e de controle social de corpos negros. **Métodos:** A metodologia se desenvolveu a partir da pesquisa bibliográfica em artigos científicos que apresentam dados e observações sobre os resultados gerados por essa tecnologia em diferentes estados brasileiros, através da pesquisa de caráter exploratório. **Resultados:** É evidente a reprodução do racismo institucional que impera na segurança pública com a punição por parte do Estado a partir de uma distinção que programa a máquina para automatizar a criminalização secundária, isto é, reconhecer e identificar “quem são os criminosos”. Fica patente, na maioria das vezes, o reconhecimento estereotipado do indivíduo transgressor como o possuidor de um corpo negro. O “inimigo” está eleito e ele tem cor: é negro. **Conclusões:** Os avanços tecnológicos não são eventos isolados da realidade social e histórica dos indivíduos. A tecnologia é um produto cultural que impacta a vida das pessoas em diferentes níveis. Introduzir a discussão sobre a utilização de dispositivos tecnológicos de reconhecimento facial num contexto de política criminal no Brasil, sem abordar os (d)efeitos já manifestados nas experiências implantadas é corroborar para a implantação de um projeto de modernidade colonizador que tem o racismo como estrutura fundante e mantenedora, como alerta o jurista Silvio Almeida. Não questionar a “neutralidade tecnológica”, diante dos resultados já apontados, é favorecer a disseminação de mecanismos de produção e reprodução de injustiças que fragilizam a credibilidade do sistema jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Tecnologia; Segurança Pública; Racismo.

TÉCNICAS ASSÉPTICAS E PLANEJAMENTO DE FLUXO DO CENTRO CIRÚRGICO: FERRAMENTAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA QUALIFICADA À SAÚDE

ELAINE DE FARIA SANTOS[1]; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO[2]; FÁBIO QUEIROZ DE JESUS[1]; GIOVANA ALECRIM ROCHA[1].

[1] Discentes do 6º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.
[2] Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) corresponde a uma parcela da unidade hospitalar de alta complexidade, fundamental na assistência à saúde. Nesta, o enfermeiro possui importante papel no desenvolvimento e implementação de estratégias, visando assim, que todo o processo cirúrgico garanta segurança ao paciente. Desta forma, o planejamento de fluxo do CC e ações voltadas às medidas assépticas, podem ser grandes ferramentas aliadas da equipe de saúde. **Objetivos:** Discutir a importância das técnicas assépticas, do planejamento de fluxo no ambiente cirúrgico e refletir sobre a atuação do enfermeiro no processo de assistência à saúde no CC. **Métodos**: Trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa, realizada na base de indexação SciELO (Scientific Eletronic Library Online). O embasamento deste estudo foi norteado por critérios de inclusão, como: publicações entre os anos de 2016 a 2021 e artigos disponíveis na íntegra. **Resultados:** O enfermeiro deve coordenar e fiscalizar todas as atividades e etapas dos serviços relacionados aos procedimentos cirúrgicos, assim, garantindo um ambiente seguro ao paciente, com manutenção das técnicas assépticas e um fluxo adequado entre os setores que compõe o CC. Quanto ao planejamento de fluxo, uma importante ferramenta a ser utilizada é o desenvolvimento da planta baixa do CC, sendo possível visualizar todo o fluxo de setores, avaliando as áreas cirúrgicas e suas respectivas restrições, além da possibilidade de implementar modificações pertinentes. Já no que diz respeito ao risco de Infecção Hospitalar e/ou Infecção do Sítio Cirúrgico, é possível afirmar que ambas estão relacionadas a questões multifatoriais, ou seja, ação de microrganismos no ambiente cirúrgico associado com o fluxo de profissionais e de materiais contaminados. Portanto, cabe ao enfermeiro direcionar a sua equipe quanto às técnicas assépticas. Primeiramente, durante o período pré-operatório, garantindo a manutenção, desinfecção e esterilização adequada dos instrumentos e materiais a serem utilizados, além da limpeza assertiva da sala cirúrgica. Posteriormente, promover, durante o período transoperatório. os cuidados com a antissepsia da pele do paciente, além de dispor de orientações concretas sobre a lavagem cirúrgica das mãos. E por fim, durante o período pós-operatório, garantir ao paciente cuidados voltados à realização de curativos e manutenção de drenos, tratamento medicamentoso, além de outras medidas que garantam uma assistência

qualificada à saúde. **Conclusões:** O enfermeiro deve desenvolver estratégias voltadas aos cuidados em todas as etapas cirúrgicas, proporcionando um bom relacionamento frente à equipe multidisciplinar, refletindo sobre a segurança do paciente. Portanto, o enfermeiro deverá estar atento e constantemente atualizado quanto aos recentes avanços tecnológicos e científicos que colaborem no desenvolvimento de novas estratégias visando minimizar riscos e erros que possam comprometer o bem-estar fisiológico do paciente.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico; Enfermeiro; Técnicas assépticas.

O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS POR ADOLESCENTES INFLUENCIADOS PELAS MÍDIAS SOCIAIS

[1] Gilvana Freitas Carvalho[1]; Helem Cristina Alves De Souza[2]. [3] Claudilson Souza dos Santos; Tamara De Jesus Souza[4].

[1] Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.

Introdução: A depressão é um transtorno psíquico que acomete boa parte da população, inclusive os adolescentes, exercendo um impacto negativo na sua interação social, escolar. Este grupo etário, de forma específica, está mais suscetível às influências das diversas mídias . morbidades, devese ressaltar que estas geram altos custos sociais, representando um problema dos mais graves em saúde pública, com impacto em todos os níveis, o aumento dos casos o são evidências concretas, caracterizado como o mais novo mal estar da contemporaneidade atenção é fundamental para que o paciente não ocupe um lugar de desajuste, pois não consegue se adaptar às normas propostas pelo grupo. Embora a farmacoterapia seja um dos pilares do tratamento da depressão, várias questões sobre a utilização de agentes antidepressivos nessa faixa etária permanecem ainda sem respostas O profissonal farmacêutica vem se dedicado a correta orientações, acompanhamento e promoção quanto ao uso racional de medicamentos, efetiva e adequado.**Objetivos:** Compreender as possíveis causas quanto ao uso de medicamentos antidepressivos por adolescentes e sua correlação com as mídias sociais. **Métodos:** O presente texto partiu de estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa, utilizando-se as bases de dados, BVS e Scielo, nas quais foram identificados 12 artigos publicados no período de 2005 a 2016. **Resultados:** Com base nos estudos iniciais, os resultados demostram que reforçam a ideia de que os sinais da depressão leve a moderada no adolescente assemelham-se com características e comportamentos particulares da fase que dificulta a diferenciação e exige uma avaliação detalhada dos sintomas apresentados os elementos para o tratamento de longo prazo dos transtornos depressivos recorrentes incluem: orientação psicológica, farmacoterapia e monitoração da adesão. Dessa forma o acompanhamento farmacoterapêutico juntamente com um profissional qualificado pode contribuir e minimizar efeitos desagradáveis durante o tratamento. Atraves das midias sociais os adolescentes ficam suscetiveis de aumento de depressao por se tornarem dependentes dessas tecnologias e consequentemente utilizam medicamentos antidepressivos sem a devida orientação,fazendo uso irracional dessas drogas o papel do farmaceutico diante do exposto deve ser a correta orientaçã, e o auxílio do psicologo com o acompanhamento psicologico para reestabelecer este individuo. **Conclusões:** Por fim, com base nos estudos até aqui, foi possível observar que a depressão tem variadas causas e aumento pela influencia negativa de mídias sociais que proporcionam aos adolescentes uma realidade desproporcional ou irreal do que de fato é verdade, os tratamentos que podem ser escolhidos para os diversos quadros de depressão como o uso de antidepressivos, psicoterapia e outras tantas práticas. Existem evidencias que sugerem medicamentos como os ISRS e os benzodiazepínicos como eficientes, eficazes e tolerados no tratamento da depressão

e ansiedade causando uma segurança quanto ao uso desses psicotrópicos nesses indivíduos. O profissonal farmacêutica vem se dedicado a correta orientações, acompanhamento e promoção quanto ao uso racional de medicamentos efetiva e adequado.

Palavras-chave: Antidepressivos, Redes Sociais, Depressão Na Adolescência.

.

MANUTENÇÃO DIÁRIA E PERIÓDICA DE TRATORES AGRÍCOLAS

Torquato Martins de Andrade Neto[1]; Anabel[2]; Monalisa[2]; Rodrigo[2]; Emerson[2]; Felipe[2]

1 Dsc. Professor da Faculdade Irecê (FAI)
2 Alunos de graduação da Faculdade Irecê (FAI)

Introdução: O trator agrícola é a fonte de energia mais importante na agricultura mundial. Atualmente há uma grande diversidade de máquinas agrícolas, e essas máquinas estão cada vez mais tecnológicas para realizar atividades no campo, isso possibilita que os produtores rurais sejam mais eficientes e por consequência mais produtivos. Nesse cenário, conhecer os procedimentos e os custo de manutenção dessa importante fonte de potência é crucial e estratégico, com vistas a obter a sustentabilidade econômica da unidade produtiva. De acordo com Spohr (2008), a manutenção de máquinas agrícolas é definida como sendo procedimentos que visam manter as máquinas nas condições ideais de funcionamento e aumentar a sua vida útil, através de lubrificação, ajustes, revisões e proteção contra os fatores que lhes causam danos, que estão presentes no ar, solo e plantas. A manutenção preventiva fundamenta-se na verificação e controle do desgaste natural de algumas peças, adotam-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falhas de operação em função do mau funcionamento de algum componente. **Objetivos:** Nesse sentido, o trabalho teve como objetivos: 1. Demonstrar a importância da manutenção preventiva de tratores agrícolas para os pequenos e médios produtores rurais da região de Irecê; 2. Contribuir para a redução de quebras de máquinas e aumento da vida útil das máquinas. **Métodos:** O trabalho é um relato de experiência e foi desenvolvido em grupo pela turma 2018.1 do curso de Engenharia Agronômica da FAI. Os graduandos realizaram reuniões para debate e construção coletiva do projeto de extensão. Assim que finalizada a construção do projeto de extensão, o grupo de alunos com a orientação do professor, iniciaram a preparação da apresentação e a definição do local de apresentação. A apresentação foi realizada na fazenda Canaã e contou com a participação de operadores de máquinas e alunos do ensino médio. O modelo escolhido para a apresentação foi o formato de minicurso. Cada aluno ficou responsável por falar um dos itens importantes na manutenção preventiva de tratores agrícolas. Os participantes interagiam sempre que alguma dúvida surgia sobre o que era apresentado. **Resultados**: Os resultados indicam que a manutenção diária e periódica não era realizada de forma correta e poderia resultar em redução da vida útil das máquinas. Foi demonstrada a forma correta para realização das manutenções diárias e periódicas seguindo as normas técnicas e de segurança. **Conclusões**: Os participantes puderam aprender a forma correta de se realizar a manutenção preventiva. Alguns operadores, apresentam um bom conhecimento técnico com relação à manutenção dos tratores. Porém a maioria desconhece alguns procedimentos básicos de manutenção e falta de treinamento específico.

Palavras-chave: Máquinas agrícolas; Manutenção preventiva; Vida útil.

Área de submissão: "A importância da Lei Geral de Proteção de Dados para as diversas relações profissionais".

Sara da Silva Alves1; Bianca Vitória Isidório da Silva2

1,2 FACULDADE IRECÊ- FAI

INTRODUÇÃO: Em virtude do avanço tecnológico, as informações passaram a ter uma imensa relevância econômica. Consequentemente, houve a necessidade de uma previsão legal para preservação destas em razão dos direitos fundamentais. A Lei Geral de Proteção de Dados determina preceitos quanto ao tratamento de dados pessoais, desde a coleta, armazenamento e divulgação. Como menciona no art. 1° desta lei, sua efetividade estende-se a todas as esferas, inclusive nos ambientes digitais, tendo a finalidade de proteger amplamente qualquer informação que as pessoas naturais cedem a entidades públicas ou privadas e pessoas naturais que tenham interesse econômico. A LGPD foi inspirada no Regulamento Geral de Proteção de Dados, RGPD da União Europeia de 1995. Dados podem ser caracterizados por qualquer informação que possibilite identificar uma pessoa, já os dados sensíveis tratam-se das informações intrínsecas de cada indivíduo, estes devem ser abordados com maior cautela. Além de que todas as informações solicitadas pelas entidades devem ter uma finalidade, sendo responsabilidade do operador e controlador a resguarda-las e protege-las. Em empresas, seja ela privada ou pública sabe-se a necessidade de que possuam os dados de seus colaboradores, clientes e outras derivações. **OBJETIVOS:** Há o objetivo de informar as empresas por meio deste, sobre a obrigação de tratamento dos dados pessoais por pessoa jurídica ou física, em ramo público ou privado. A Lei Geral de Proteção de Dados, versa sobre abundantes especificidades da proteção dos dados, salienta-se neste o tratamento dos dados pessoais e a sua segurança e sigilo. **METODOLOGIA:** Com a finalidade de alcançar os resultados esperados, o referido resumo conduziu-se utilizando o método de pesquisa explicativa, adquirindo informações através da leitura da lei, aulas e palestras acerca do respectivo tema. **RESULTADOS:** Haja vista, que exista setores responsáveis pelo manuseio dos dados, como por exemplo o Recursos Humanos e o Departamento Pessoal que tem como encargo o maneio dos dados nas relações contratuais entre empregado e empregador, o tratamento dos dados pessoais e sensíveis que são coletados, mesmo com a implantação da Lei 13.709/2018 (LGPD), encontra-se numerosas falhas nos setores competentes. A partir da pesquisa explicativa, é nítida a insuficiência do conhecimento com relação a LGPD por setores que tem a função de proteger os dados, percebe-se em muitos casos, a negligência destes quando mencionado a lei acima referida. Ademais, por ser uma lei relativamente "nova", as sanções permitidas em seu art.52, até o presente momento não foram aplicadas. **CONCLUSÕES:** Constata-se, portanto, a influência que a LGPD traz as

corporações. Recomenda-se que os responsáveis pelos departamentos estejam capacitados a lidar com a execução da lei. Tornando-se de imensa relevância a explanação desta lei ao campo específico tratado. Demais disso, a seriedade do tema é *sui generis,* quanto a cautela com que os dados devem ser protegidos e a inflexibilidade ao cumprimento da lei.

PALAVRAS- CHAVE: LGPD; Recursos Humanos; Departamento Pessoal.

FORMAS FARMACÊUTICAS COM LIBERAÇÃO MODIFICADADA: MELHOR ADESÃO AO TRATAMENTO

Caroline Carvalho Rocha[1];

[1] Faculdade Irecê (FAI)

Introdução: As maiorias dos fármacos utilizados atualmente são de uso por via oral, sendo assim, precisam obter um processo de liberação adequado a sua via de administração, sendo assim, tecnologias são empregadas para que possa obter essa liberação modificada e o paciente tenha uma melhor adesão ao tratamento e dessa forma tenha uma melhor resposta ao tratamento que o mesmo se encontra realizando. Essas modificações só são possíveis graças a diversos estudos que mostram que pode ser utilizado na fabricação dessas formas farmacêuticas, sem causar nenhum prejuízo ao fármaco após a sua administração. **Objetivos:** Entender como funciona o estudo feito para a criação de formas farmacêuticas modificadas e de que forma essas modificações auxiliam numa melhor adesão do paciente ao tratamento. **Métodos:** Uma pesquisa de caráter bibliográfico, realizada nas bases de dados como: SciELO, PubMed e LILACS, com um corte temporal de 2005 a 2021. **Resultados:** As formas farmacêuticas que apresentam o seu sistema de liberação de forma modificada, possuem um estudo e exigem de um aparato tecnológico extremamente complexo, para que não haja danos ao fármaco que ira ser fabricado, respeitando os seus aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, para não causar danos aos pacientes, e não causar comprometimento ao seu tratamento. A adesão do paciente ao tratamento, é o ponto principal que deve ser analisado durante o processo de fabricação de medicamentos, para que as formas farmacêuticas sejam fabricadas, hoje a maioria dos medicamentos encontrados no mercado são de uso via oral, o que já facilita a adesão, porém, as vezes o paciente precisa fazer o uso de um mesmo medicamento diversas vezes ao dia, e com as formas farmacêuticas de liberação modificada, a quantidade de vezes que o medicamento é administrada pode diminuir. **Conclusões:** Dessa forma, entender como se melhorar a adesão dos pacientes aos seus respectivos tratamentos, principalmente em casos de pacientes que fazem uso continuo de medicamentos, se faz de suma importância, pois empregando essas novas tecnologias, a qualidade de vida dos mesmos pode ser melhorada.

Palavras-chave: Formas farmacêuticas; liberação prolongada; paciente.

IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM TRATORES AGRÍCOLAS

Gabriel Rocha Dourado[1]; Gardeane da Silva [1]; Glauber Barbosa de Souza[1]; Ítalo Henrique Vasconcelos Moreira[1]; Anderson[1]; Anderson Souza Roque[1]; Torquato Martins de Andrade Neto[2]

1 Alunos de graduação da Faculdade Irecê (FAI)
2 Professor da Faculdade Irecê (FAI)

Introdução: A mecanização agrícola é fonte de energia mais importante na agricultura mundial, e os tratores agrícolas são a base desse processo. Atualmente existe uma grande diversidade de máquinas agrícolas, e essas máquinas são fabricadas com cada vez mais tecnologia, isso torna possível o aumento de eficiência e produtividade. Nesse cenário, conhecer os procedimentos de manutenção é crucial e estratégico, com vistas a obter a sustentabilidade econômica da unidade produtiva. Para que os tratores mantenham boas condições de operação e prolongada vida útil, devem receber manutenções recomendadas pelos fabricantes, para tanto, os operadores devem ter acesso ao manual do proprietário e as orientações de programação de manutenção proposto pelo fabricante (Lambrecht et al., 2015). A manutenção preventiva fundamenta-se na verificação e controle do desgaste natural de algumas peças, adotam-se previamente uma programação de realização de medidas para prevenir que o trator apresente falhas de operação em função do mau funcionamento de algum componente. **Objetivos:** Nesse sentido, o trabalho teve como objetivos: 1. Demonstrar a importância da manutenção preventiva de tratores agrícolas para os pequenos e médios produtores rurais da região de Irecê; 2. Contribuir para a redução de quebras de máquinas e aumento da vida útil das máquinas. **Métodos:** O trabalho é um relato de experiência e foi desenvolvido em grupo pela turma do nono semestre do curso de Engenharia Agronômica da FAI. Os graduandos realizaram reuniões para debate e construção coletiva do projeto de extensão. Assim que finalizada a construção do projeto de extensão, o grupo de alunos com a orientação do professor, iniciaram a preparação da apresentação e a definição do local de apresentação. A apresentação foi realizada no CETEP-IRECÊ e contou com a participação de alunos do ensino médio e professores. O modelo escolhido para a apresentação foi o formato de minicurso. Cada aluno ficou responsável por falar um dos itens importantes na manutenção preventiva de tratores agrícolas. Os participantes interagiam sempre que alguma dúvida surgia sobre o que era apresentado. **Resultados**: Os resultados indicam que a manutenção diária e periódica não era realizada de forma correta no trator da escola e resulta em redução da vida útil da máquina. Foi demonstrada a forma correta para realização das manutenções diárias e periódicas seguindo as normas técnicas e de segurança. Vários problemas foram observados, tais como: vazamento de óleo, vazamento de água, falta de faróis entre outras coisas. **Conclusões**: Os participantes puderam aprender a forma correta de se realizar a manutenção preventiva. Alguns alunos apresentam um conhecimento técnico bem insipiente com relação à manutenção dos tratores. A grande maioria desconhecia os procedimentos básicos de manutenção.

Palavras-chave: Máquinas agrícolas; Manutenção preventiva; Vida útil.

TRATOS CULTURAIS NA CULTURA DA PINHA DO POMAR DA COMUNIDADE TERAPÊUTICA GENTE LIVRE MAANAIM

Tarso Moreno Alves de Souza[1]; Raian Silva de Oliveira[2]; Mauricio Luan Oliveira Machado[2]; Manoel Messias Barreto de Oliveira Junior[2]; Otávio Machado Neto[2]; Pedro Miquéias de Oliveira Souza[2]

[1]Faculdade Irecê
[2]Graduando em Eng. agronômica Faculdade Irecê

Introdução: A Bahia é o maior produtor nacional de pinha, conhecida também como fruta-do-conde (*Annona squamosa*, L) com 2.508ha de área plantada, se destacando a cidade de Presidente Dutra com 1.415ha (IBGE, 2017). Seu cultivo se dá desde propriedades rurais tecnificadas a pequenos produtores e instituições como Maanaim dos quais, em sua maioria não possuem assistência técnica, fato que faz com que o potencial produtivo seja reduzido. A comunidade terapêutica Gente Livre Maanaim é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos que tem uma atuação na microrregião de Irecê-BA, prestando assistência as pessoas que tem transtornos decorrentes ao uso e abuso de substâncias psicoativas. Entre um de seus objetivos está possibilitar o reconhecimento de aspecto saudáveis da personalidade e auto-estima para o fortalecimento e melhor integração do usuário. Deste modo, expandir o conhecimento científico através da extensão rural e inclusão social de jovens em reabilitação química são fundamentais para o tripé universitário**.** **Objetivos:** Diante da grande relevância da cultura para a região, objetivou-se com a presente atividade extensionista trazer informações técnicas dos principais tratos culturais no pomar de pinha da instituição Maanaim com a capacitação de voluntários e internos. **Métodos:** A atividade extensionista foi realizada na Comunidade Terapêutica Gente Livre Maanaim situada em Irecê-BA em um pomar de pinha com 0,5 ha de plantas adultas. A capacitação foi realizada através de palestra para os voluntários e internos pelos alunos do 8° semestre do curso de Agronomia da Faculdade Irecê – FAI. Após a palestra, os participantes foram levados ao pomar, para demonstração das práticas culturais a serem realizadas: limpeza da área, poda, polinização, raleamento, irrigação, adubação e o custo aproximado dos tratos supracitados. **Resultados:** Foi possível observar grande participação dos voluntários, internos e sobretudo, dos alunos, o que evidencia a importância da extensão rural como elo entre a academia e o social. Ensinaram como realizar os tratos culturais, inclusive com internos realizando a limpeza das plantas com tesouras de poda. Quanto as práticas culturais, essas são essenciais para o sucesso do cultivo, pois, atenuam situações de estresse ao promover as melhores condições para o crescimento e frutificação das plantas. **Conclusões:** A prática da atividade extensionista pôde levar conhecimento técnico científico aos voluntários, internos da instituição em questão e aos próprios alunos, os quais

realizaram através de pesquisas em circulares técnicos, artigos e vivência com produtores da região, as melhores sugestões técnicas para o pomar. Deste modo, os alunos ganharam experiência tanto com a cultura estudada quanto em pensamento crítico na tomada de decisão, pesquisa científica, oratória, interação interpessoal e profissionalismo, pontos estes de extrema importância para a formação dos profissionais de agronomia egressos da FAI.

Palavras-chave: Extensão rural; Tratos culturais; *Anonnona squamosa*.

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Daniela Costa de Lima[1]; Ítalo de Jesus Santos[2]; Andreza Maia Silva Barbosa[3]; Jennife Barreto Soares[4]

[1] Faculdade Irecê - FAI
[2] Faculdade Irecê - FAI
[3] Faculdade Irecê - FAI
[4] Faculdade Irecê – FAI

INTRODUÇÃO: O uso de ferramentas das Tecnologias de Informação e Comunicação tem sido gradativamente expandido. Com isso, é essencial reconhecer o quanto esse uso apresenta benefícios pela agilidade em levar informações, por facilitar a comunicação e, acabar aproximando pessoas, através de redes. É notória a importância que o ser humano atribui a aproximação de amigos, familiares e colegas de trabalho. Quando se trata do ambiente hospitalar, estudos indicam que as pessoas hospitalizadas passam a valorizar ainda mais esse vínculo, e que esse é um laço importante a ser mantido para a recuperação do paciente. No entanto, no final do ano de 2019 o mundo passa a enfrentar a pandemia do novo Corona Vírus (COVID-19), a qual demandou o distanciamento social em todas as instâncias, principalmente nos hospitais, assim, estar perto do paciente em internação tornou-se uma impossibilidade. A partir dessa realidade a equipe de Psicologia, que com base na tríade entre paciente, família e equipe, a fim de estreitar essa relação, viu-se relegada a adaptar-se ao uso das tecnologias para possibilitar essa aproximação. **OBJETIVO:** Compreender os benefícios do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como intermédio para o trabalho do Psicólogo nos hospitais durante a pandemia do novo Corona Vírus. **MÉTODO:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, baseada em materiais já publicados sobre o tema, sendo estes de caráter científico, encontrados em livros e periódicos. Esta, pois, é uma pesquisa de ordem narrativa exploratória, a fim de atender ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Em face da pandemia do COVID foram estabelecidas pelo governo normas que visavam instituir o distanciamento entre as pessoas afim de diminuir a propagação do vírus. Nesse sentido, no contexto hospitalar não foi diferente. Houve uma restrição significativa das visitas de familiares aos internados, a fim de minorar a contaminação. Desse modo, os psicólogos foram em busca de meios de inovação que atendesse as instâncias apontadas pelos pacientes, visto que, o adoecer já carrega consigo diversas particularidades, logo, a presença da família nesse momento é de extrema importância. Porém, com as restrições de visitas nos hospitais esse contato foi inovado e passou a ser realizado de forma virtual através de celulares e tablets, por meio das videochamadas, as quais possibilitaram uma aproximação entre paciente e família ao mesmo tempo que respeitava o distanciamento social. A realização de videochamadas através meios tecnológicos têm sido de extrema importância para os pacientes, pois possibilita uma minimização dos impactos das restrições de visitas. **CONCLUSÃO:** Essa mudança das práxis profissionais no contexto da pandemia e a inserção das tecnologias nesse meio foi essencial, pois as pessoas estão se

sentindo debilitadas e necessitando de um acolhimento, o que cabe ao psicólogo ter uma maior empatia nesses casos. Portanto, foi graças a esse mundo digital que houve uma possibilidade de interação entre paciente, equipe e família, contato esse que é sempre permeado pela ética, respeito e segurança, de que tudo está sendo desenvolvido em prol do enfermo.

PALAVRAS CHAVE: Comunicação; Psicologia Hospitalar; Covid-19.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO JURÍDICO DIANTE DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2)

Daniela Costa de Lima[1]; Ítalo de Jesus Santos[2]; Andreza Maia Silva Barbosa[3]; Jennife Barreto Soares[4]

[1] Faculdade Irecê - FAI
[2] Faculdade Irecê - FAI
[3] Faculdade Irecê - FAI
[4] Faculdade Irecê - FAI

Introdução: É notório que a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) influenciou e impactou drasticamente a rotina de grande parte da população. Com ela, fomos obrigados a nos adaptar rapidamente às novas transformações, como, por exemplo, o uso da tecnologia. O âmbito jurídico, palco de audiências, visitas técnicas, perícias, dentre outros, teve de se reinventar para manter o funcionamento do trabalho com qualidade semelhante. Além disso, o psicólogo jurídico fora submetido a algumas atualizações, mediante o Conselho Federal de Psicologia (CFP), quanto sua atuação nesse contexto de justiça. **Objetivos:** Discutir as novas práticas do psicólogo jurídico diante de uma situação pandêmica. **Métodos:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, baseada em materiais já publicados sobre o tema, sendo estes de caráter científico, encontrados em livros e periódicos. **Resultados:** Sabe-se que o psicólogo jurídico trabalha mediante a laudos, parecer, relatório psicológico, além de outras ferramentas que, às vezes, necessitam um contato presencial. Pensando nisso, o CFP decidiu acatar algumas dessas funções de forma remota para facilitar a atuação profissional, mantendo o sigilo, a ética e a qualidade por parte do psicólogo. Todavia, a avaliação psicológica, algo que engloba vários instrumentos psicológicos, deverá ser mantida presencial, além de ser informada nos laudos e relatórios a situação atípica em que o mundo se encontra. Apesar dos esforços do CFP em disponibilizar resoluções que se adaptam ao novo cenário global, o psicólogo ainda se vê limitado em algumas ocasiões, como no caso de ter ou manter contato com seu público-alvo, pois, alguns desses indivíduos são vulneráveis, sem tantas condições financeiras, às vezes, sem acesso à internet ou um *smartphone* que aceite as condições básicas necessárias para conectividade e transmissão de áudio e vídeo. **Conclusões:** Portanto, essa nova realidade de isolamento social forçada pela pandemia, leva-nos a uma reflexão dos limites das tecnologias no contexto jurídico, pois, com a barreira imposta pelo fechamento dos fóruns, há uma emergência de refletir sobre um avanço/mudança na realização da avaliação psicológica de forma *on-line* no contexto jurídico. Assim, essa limitação exige uma adaptação por parte dos psicólogos, ressaltando a importância de se manterem atualizados e visando o desenvolvimento de sua práxis de forma ética.

Palavras-chave: Psicólogo jurídico; Coronavírus; Atendimento remoto.

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO AO PACIENTE E A PRESCRIÇÃO COMO SUA FUNÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Ana Caroline Calixta Campos[1]; Carine Lopes Calazans[2]; Claudilson Souza dos Santos[3]; Fábio Rocha de Souza[4;] Tamara de Jesus Souza[5].

[1] Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.
[2] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.
[3] Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê
[4] Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.
[5] Monitora do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.

Introdução: O farmacêutico pode prescrever medicamentos que requeiram receita médica, desde que haja diagnóstico prévio, e apenas especificado em plano, convênio, diretrizes ou normas técnicas, aprovado para uso em instituições de saúde ou formalmente firmado convênio com outros prescritores ou cooperação institucional de saúde. Diante disto, a prescrição de medicamentos é a forma do farmacêutico selecionar e registrar medicamentos, terapias e outras intervenções relacionadas à assistência à saúde do paciente. Logo, este profissional tem responsabilidade na implementação de estratégias para promoção do uso racional de medicamentos em virtude das consequências danosas do seu uso inadequado, bem como pela repercussão financeira que o mesmo representa. A integração do farmacêutico na equipe, a formação e o uso de novas tecnologias e a construção do vínculo com a comunidade e com os usuários são desafios que estão postos. Esse processo "amplia as interfaces a gerir e coloca novos desafios no plano das competências", podendo gerar novos modos de trabalhar em relação ao tradicionalmente conhecido. **Objetivos:** Destacar a atuação do farmacêutico no cuidado ao paciente e na prescrição como sua função na contemporaneidade. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa por meio de consultas nas bases de dados SciELO; LILACS e Legislações especificas consultadas no CFF (Conselho Federal de Farmácia) nos anos de 2007 até 2020. **Resultados:** Diante da pesquisa realizada, o estudo mostrou que a prescrição farmacêutica é um ato pelo qual o farmacêutico seleciona, documenta terapias farmacológicas e não farmacológicas, intervenções relativas ao cuidado à saúde do paciente, visando à promoção, proteção, recuperação da saúde, bem como à prevenção de doenças como também de outros problemas. Além disso, seu exercício deve estar fundamentado em conhecimentos e habilidades clínicas que abranjam boas práticas de prescrição, fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, farmacologia clínica e terapêutica. Logo, pode-se realizar a prescrição de medicamentos, além de outros produtos com finalidade terapêutica, cuja dispensação não exija prescrição médica, incluindo medicamentos industrializados e preparações magistrais - alopáticos ou dinamizados -, plantas medicinais, drogas vegetais, dentre outras categorias ou relações de medicamentos que venham a ser aprovadas pelo órgão sanitário federal para prescrição do farmacêutico. De certo, o farmacêutico está voltado a cumprir o seu papel perante a sociedade, corresponsabilizando-se pelo bem-estar e trabalhando para que este não tenha sua

qualidade de vida comprometida por um problema evitável, decorrente de uma terapia farmacológica. **Conclusões:** Por fim, observou-se que a atuação farmacêutica é prescindível para a sociedade, sendo evidente que seu trabalho proporciona melhora na qualidade de vida dos pacientes, pois o mesmo atua na área da saúde podendo pesquisar, desenvolver, produzir, manipular, distribuir, orientar, acompanhar com vistas a melhorar os efeitos terapêuticos e reduzir a probabilidade de efeitos adversos e da toxidade. Além de promover adesão ao tratamento, o farmacêutico pode fazer recomendações de mudança através do encaminhamento.

Palavras-chave: Prescrição Farmacêutica; Atenção ao paciente.

CARACTERIZAÇÃO DO pH DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO MUNICÍPIO DE CAFARNAUM E MORRO-DO-CHAPÉU

Eduardo Souza da Hora Lima[1]; Nicodemos Paz da Nóbrega[1]; Cintia Maria Teixeira Lins[1]

[1] Faculdade de Irecê - FAI

Introdução: O platô de Irecê está localizado em uma região semiárida do estado da Bahia, e possui embasamento rochoso formado prioritariamente por rochas calcárias. Ao sofrer intemperismo, íons de reação básica, tais como, carbonatos e bicarbonatos tornam-se livres na solução do solo, o que contribui para elevação do pH. Por ocasião das chuvas, esses ânions são lixiviados ao longo do perfil e são depositados nos aquíferos, o que culmina com a elevação do pH das águas subterrâneas. O Aquífero Salitre é o principal aquífero da região, e em virtude da semiaridez, da irregularidade das chuvas e dos baixos índices pluviométricos é bastante explorado para fins de irrigação. Apesar da alta fertilidade dos solos da região, o uso de águas com elevado valor de pH pode contribuir para indisponibilização de elementos essenciais à nutrição das plantas, como a maioria dos micronutrientes e o fósforo, que nessas condições pode se combinar com o elemento cálcio e formar precipitados. **Objetivos:** Dessa forma, objetivou-se com este estudo, caracterizar o potencial hidrogeniônico (pH) das águas dos poços utilizados na irrigação de culturas cultivadas nos municípios de Cafarnaum e Morro do Chapéu-BA. **Métodos:** As coletas foram realizadas no mês de julho nos municípios, contendo as seguintes coordenadas geográficas 11° 41' 38" S 41° 28' 04" O, 11° 33 " S 41° 09' 21". As águas subterrâneas foram coletadas em poços com profundidade e vazão variando de 66 a 170 m, e de 4 a 37 m^3/h, respectivamente. As medições foram realizadas utilizando o pHmetro Akso AK 59. **Resultados:** Foram analisados 28 poços, dos quais 7,1% das águas subterrâneas coletadas tiveram pH abaixo de 7,00, 57,2% apresentaram pH entre 7 e 7,50 e 35,7% apresentaram pH superior a 7,5. **Conclusões:** Como a maioria das culturas apresenta boa produtividade em solos cuja faixa de pH situa-se entre 6,0 e 6,5, a partir dos resultados obtidos é possível concluir que ~93% dos poços avaliados apresentaram pH acima da faixa recomendada para a maioria das culturas, o que pode implicar na diminuição da disponibilidade de micronutrientes, principalmente Fe, Mn, Zn e Cu e de P.

Palavras-chave: Platô de Irecê, potencial Hidrogeniônico; poços

CULTIVO AGROECOLÓGICO DE TOMATE TY: ADOÇÃO DO SISTEMA DE HORTA MANDALA E DO MIP PARA CONTROLE DA TRAÇA DO TOMATEIRO.

Tailande Novaes de Aquino[1]; Carina Vieira Alecrim[1]; Alícia Gonçalves da Silva[1]; Izadora Da Silva Dourado[1]; Walter Henrique Batista de Almeida[1]; Cintia Maria Teixeira Lins[1]

[1]FAI-Faculdade Irecê

Introdução: As pragas presentes na cultura do tomateiro são as principais responsáveis pela baixa de produtividade da cultura, uma vez que provocam danos diretos e comprometem o potencial produtivo da planta. A depender da incidência dessa praga a cultura pode ser comprometida em até 100%. A traça-do-tomateiro está entre as pragas de maior importância econômica no mundo, causando prejuízos em cultivos de tomate do mundo todo. Estudos desenvolvidos no Brasil comprovaram que algumas populações de *Tuta absoluta* são resistentes a diversos grupos químicos como: organofosforados, piretroides, avermectinas, cartap, diamidasantranílicas e do ácido fitálico e espinosinas. Por essa razão, o controle da praga deve ser feito a partir da combinação de métodos químicos associados a controles alternativos, como o biológico. Nesse sentido, a adoção do Manejo Integrado de Pragas (MIP) e a elaboração de modelos de produção agrícola com base ecológica pode contribuir de forma mais eficiente para o sucesso da cultura no Brasil. **Objetivos:** Estabelecer o cultivo agroecológico de tomateiro TY em sistema de Horta Mandala e realizar o controle da *Tuta absoluta* do tomateiro por meio da adoção do Manejo Integrado de Pragas (MIP). Métodos: O projeto será desenvolvido no Projeto Nova Canaã, localizado na Rodovia BA 052 km 340, Irecê – BA. Inicialmente será realizada uma visita ao local para limpeza da área onde a horta será implantada. Após a limpeza, as culturas previamente definidas serão estrategicamente distribuídas nos canteiros. Após o plantio das culturas serão instaladas armadilhas adesivas na horta, com intuito de capturar insetos-praga e minimizar o ataque da *Tuta absoluta*. **Resultados:** A partir da implementação do projeto espera-se que a produção do tomate e das demais culturas atinjam níveis satisfatórios de produção com a utilização do sistema agroecológico, podendo assim gerar dados sobre o controle da praga, utilizando controle biológico e de armadilhas, ou seja, livre de defensivos químicos. A partir do desenvolvimento do trabalho, também é esperado que os estudantes do curso de engenharia agronômica desenvolvam habilidades relacionadas à assistência técnica, produção orgânica/ecológica e execução do projeto como a instalação e funcionamento da horta Mandala. **Conclusões:** O presente projeto se encontra em andamento como método de avaliação da disciplina atividade Extensionista do curso de bacharelado em engenharia agronômica da Faculdade Irecê.

Palavras-chave: Agroecologia; tomateiro; manejo integrado de pragas

CARACTERIZAÇÃO DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO MUNICÍPIO DE CAFARNAUM E MORRO-DO-CHAPÉU

Nicodemos Paz da Nóbrega; Eduardo Souza da Hora Lima[1]; Cintia Maria Teixeira Lins[1]

[1] Faculdade Irecê – BA (FAI)

Introdução: No semiárido do Nordeste brasileiro, a irrigação é a única maneira de garantir a produção agrícola, devido às altas taxas de evapotranspiração, a baixa precipitação e a irregularidade de chuvas. Nessa região, a salinização do solo é praticamente inevitável, podendo se desenvolver devido à natureza salina das rochas e/ou a ausência do manejo correto da irrigação associado a um sistema de drenagem eficaz. O Platô de Irecê, no estado da Bahia, cujo Salitre é o principal aquífero utilizado para fins de irrigação, encontra-se associado a rochas carbonáticas onde a circulação da água ocorre em descontinuidades resultantes da dissolução do carbonato por ação da hidrólise. Quando em excesso na água de irrigação, os sais podem prejudicar o desenvolvimento das plantas devido à elevação da pressão osmótica. **Objetivos:** Portanto, objetivou-se com este estudo, a caracterização da condutividade elétrica das águas dos poços utilizados na irrigação de plantas cultivadas nos municípios de Cafarnaum e Morro do Chapéu-BA. As coordenadas geográficas dos municípios são 11° 41' 38" S 41° 28' 04" O, 11° 33 " S 41° 09' 21", respectivamente. As águas subterrâneas foram coletadas em poços com profundidade e vazão variando de 66 a 170 m, e de 4 a 37 m^3/h, respectivamente. As medições foram realizadas com o condutivímetro akso AK 51. **Resultados:** Foram analisados 28 poços, dos quais 41,4% das águas subterrâneas coletadas estão abaixo de 1,5 mS cm^{-1} e 58,6% apresentaram se acima de 1,5 mS cm^{-1}, 17,2% possuem condutividade elétrica superior a 3,0 mS cm^{-1}. **Conclusões:** A água de boa qualidade para a irrigação deve ter CE < 0,75 mS cm^{-1} e, o crescimento das plantas, geralmente, não é afetado até 2,0 mS cm^{-1}, embora possam ser encontradas respostas diferentes entre espécies e cultivares. Dessa forma, é possível inferir que mais de 80% dos poços avaliados não apresentam água de boa qualidade para irrigação. Além disso, a irrigação com água de baixa qualidade pode acelerar o processo de salinização do solo.

Palavras-chave: Platô de Irecê; salinidade; poços

TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO INOVAÇÃO NO PROCESSO FORMATIVO E ASSISTENCIAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Flávia Martins Ferreira [1]; Erian de Sá Silva[1]; Iane Gomes Carvalho[1] ; Paula Roberta Oliveira Silva [1]; Joice Cavalcante de Souza [1] ;Jacquelane Silva Santos[1]

[1]Faculdade Irecê (FAI)

Introdução:A incorporação de tecnologias em saúde vem como As mudanças tecnológicas constituem-se em métodos inovadores que compõem a prática do profissional de enfermagem agrupado a contribuição para uma assistência de qualidade, auxiliando simultaneamente o processo de ensino em saúde com objetivo de uma nova era de profissionais.**Objetivos:** Analisar o uso de tecnologias na assistência e na formação dos profissionais de Enfermagem.**Métodos:**Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com recorte temporal dos últimos 5 anos, publicados entre os anos de 2017 a 2021. Foram utilizados 4 artigos publicados na íntegra em língua portuguesa e que se interrelacionam com o tema de estudo.**Resultados:** As tecnologias nos tempos atuais estão interligadas em vários aspectos sociais, seja no lazer ou em tarefas profissionais, contribuindo ao modelo de planejamento assistêncial e de gestão dos profissionais de Enfermagem. Desta forma, a utilização de softwares proporciona a melhoria da comunicação entre a equipe, e consequentemente reflete de maneira positiva na agilidade assistêncial, otimizando o tempo de atendimento sem restringir o processo de humanização nos cuidados ofertados ao cliente. Assim, como qualquer processo assistencial que englobe meios diretos ou indiretos com pacientes, o Enfermeiro em seu porte profissional deve estabelecer questões éticas diante da utilização dos meios tecnológicos, seguido por conhecimentos diversos e junto com a tecnologia de informação buscar a quebra de bloqueios que impedem o percurso de desenvolvimento educacional. Logo, o uso de equipamentos inovadores trazem consigo o aumento da segurança aos pacientes, em contrapartida, as tecnologias estão sempre em constantes mudanças, sendo indispensável a capacitação dos profissionais, mantendo uma educação permanente visando novas melhorias em conceitos de gerenciamento e assistencialização. **Conclusões:** Em síntese, a tecnologia em entrelaço a assistência de enfermagem contribui positivamente ao cuidado seguro do cliente, mostrando uma eficiência quando trata-se de tomada de decisões, segurança em técnicas, levando ao enfermeiro uma execução de melhorias e concepção de novas estratégias. O investimento em tecnologias trás como privilégio a intregalidade da assistência juntamente com o mínimo de chances de realizar um trabalho com ciclo repetitivo.

Palavras-chave: Tecnologia; Assistência; Enfermagem.

INTERVENÇÕES UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CTA DE IRECÊ NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ATHUS LAGO[1], DANIELA COSTA[1], ÍTALO DE JESUS SANTOS[1], JENNIFE SOARES[1], TAYLANE SANTOS[1]

[1] Faculdade Irecê - FAI

INTRODUÇÃO: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) pode resultar em Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), pois, ele ataca o sistema imunológico do organismo, o qual é responsável em defender o corpo humano das possíveis doenças. Estima-se que cerca de metade das pessoas vivendo com HIV/AIDS necessitam de tratamento biológico e psicológico, todavia, muitas destas desconhecem o seu *status* sorológico, o que dificulta um tratamento precoce. Desse modo, tanto a testagem quanto o tratamento pode ser realizado pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), que é um departamento de condições crônicas e infecções sexualmente transmissíveis e que atende a uma demanda espontânea ou encaminhada, visando uma assistência integral e uma melhor qualidade de vida. Assim, há necessidade de ações que visam proporcionar maior acesso à informação em relação aos cuidados e prevenção sobre o tema proposto. **OBJETIVO GERAL:** Discutir a aplicação de intervenções remotas no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), a partir de um relato de experiência. **MÉTODOS:** Procurou-se compilar conteúdos informacionais acerca do tema proposto, por meio de programas de *design* gráfico, amparando-se numa revisão bibliográfica. Em seguida, tal material foi encaminhado via WhatsApp para a psicóloga responsável pelo CTA/SAE, da cidade de Irecê/BA, a qual ficou encarregada pela divulgação entre os pacientes. Para as pessoas que não fazem uso da rede social informada, também ocorreu por meio de publicações no Instagram. **RESULTADOS:** Entende-se a importância de propiciar, para a população, estratégias de prevenção e cuidado em saúde, enfatizando-as para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Pensando nisso, foram desenvolvidas quatro ações, com os temas: Valorização à vida; Cuidado e prevenção; Qualidade de vida e Um olhar multidisciplinar acerca do HIV/AIDS. Na primeira intervenção, ocorreu uma conscientização da valorização da vida voltado para pessoas que já possuem o vírus HIV/AIDS. Já na segunda, objetivou-se informar toda a população acerca dos métodos utilizados para prevenir e cuidar tais infecções. A terceira discutiu os aspectos que permeiam a vida da pessoa com HIV/AIDS após o diagnóstico, além de informar o público sobre essa temática, através de uma mesa redonda. **CONSIDERAÇÕES:** Foi possível abordar informações acerca do tema IST, e assim, gerar indagações e reflexões para o

público-alvo. Com isso, foi possível desenvolver estratégias a fim de auxiliar esses indivíduos, deixando-os capazes de fornecer aporte para a população. Apesar de toda a limitação imposta com o advento da pandemia, tal experiência proporcionou aos discentes uma maior aproximação do referido assunto. Além disso, a possibilidade de tratar da temática sob uma perspectiva remota viabilizou um maior alcance das ações, expandido a compreensão diante de tudo que permeia o universo da pessoa que vive com HIV/Aids.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Prevenção; HIV/Aids.

VIABILIDADE DO CULTIVO DE MORANGO NO SEMIÁRIDO: PROPAGAÇÃO, CULTIVARES, PLANTIO, TRATOS CULTURAIS, MANEJO FITOSSANITÁRIO, COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO

Cintia Maria Teixeira Lins[1]; Leonardo Souza Felix da Silva[1]; Ícaro Matos de Oliveira[1]; Mateus Magalhães Dourado Alves[1]; Elton Dias Dourado[1]; Miller Magalhães Dourado[1]

[1] Faculdade de Irecê - BA (FAI)

Introdução: A extensão universitária tem o objetivo de levar a sociedade os avanços científicos da academia. Nas ciências agrárias não seria diferente, e por isso a importância de uma disciplina levar aos produtores de morango de Morro de Chapéu informação e conhecimento sobre a cultura que mais emprega e distribui renda na região da Chapada Diamantina. O morango é uma cultura complexa com muita variedade de cultivares, épocas de plantio, custo de produção, controle de pragas e doenças, custo elevado de produção e dessa forma esse trabalho vem promover a redução de custos e facilitar o manejo dessa importante cultura, alcançando assim um quadro ecologicamente sustentável e economicamente democrático. **Objetivos**: Elaborar e ministrar um minicurso para produtores e agricultores sobre o cultivo do morango na região da Chapada Diamantina a fim de viabilizar o fortalecimento da cadeia de produção de morango. **Métodos**: O minicurso foi realizado no município de Morro do Chapéu (-11,5502474, -41,1564806), localizado na região da Chapada Diamantina do estado da Bahia. A atividade foi desenvolvida na secretaria de educação da cidade, e teve como objetivo a difusão de conhecimento para um público de 15 produtores locais em busca de mais conhecimento sobre a cultura, além de produtores que objetivavam iniciar na moranguicultura. **Conclusões:** A partir do minicurso foi possível observar que mesmo os agricultores que já praticam o cultivo do morango carecem de conhecimento técnico sobre o sistema de produção. Tópicos como importação de mudas, beneficiamento e distribuição foram os mais sensíveis, reforçando a necessidade de assistência técnica como forma de otimizar o desenvolvimento da cadeia produtiva do morando na região.

Palavras-chave: Moranguicultura, Morro-do-Chapéu; extensão rural

CAPACITAÇÃO EM MANEJO DE CANETAS E AMPOLAS DE INSULINAS PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO GABRIEL-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karen Aline Azevedo de Souza[1]; Bruno Bastos Sousa[1]; Kaena da Silva Carvalho[1]; Tionilio Nunes Neto[1]; Lucas de Araújo Nunes[2]; Joseneide Alves de Miranda[3].

[1]Estudantes do curso de bacharelado em farmácia pela Faculdade Irecê - FAI;
[2]Professor do curso de bacharelado em farmácia na Faculdade Irecê - FAI;
[3]Coordenadora do curso de bacharelado em farmácia na Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia endócrina crônica caracterizada por uma série de desordens metabólicas levando o paciente ao quadro de hiperglicemia, devido a menor secreção de insulina no organismo ou redução de sua sensibilidade. Segundo a Associação Americana de Diabetes (AAD, 2007) a DM pode ser classificada em: tipo I, tipo II, secundária a outras doenças e gestacional. De acordo com o Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ, 2016) e o Atlas de Diabetes da Federação Internacional de Diabetes (FID, 2019) o Brasil compõe a 5ª posição de incidência de diabetes no ranking mundial, estimando-se que em 2030 alcance 21,5 milhões de pessoas, o que possivelmente acarretará no aumento do consumo de insulinas. As canetas de insulina representam recurso terapêutico para DM ainda pouco conhecido, com elevada tecnologia e grandes vantagens como: alta precisão de doses e menor dor durante aplicação devido ao tamanho e calibre reduzidos de suas agulhas. Atualmente, são disponibilizadas pelo sistema único de saúde (SUS) para portadores de DM I e II, com faixa etária superior a 50 anos e inferior a 19 anos. Neste sentido, é de suma importância passar informações sobre armazenamento, descarte, modo de uso e locais de aplicações adequados da insulina, seja em apresentação de caneta ou ampola pois, tratam-se de especialidades farmacêuticas complexas e que requerem manuseio rigoroso, para assegurar a terapia condizente aos pacientes insulino-dependetes. **Objetivo:** Relatar experiência obtida por meio de intervenção educativa ofertada em uma unidade básica de saúde da família (UBSF) no município de São Gabriel -BA, sobre manejo de canetas e ampolas de insulina para moradores e profissionais de saúde, afim de disseminar conhecimento de forma segura entre profissionais e pacientes. **Método:** O treinamento ocorreu durante o período de estágio curricular supervisionado do curso de farmácia da Faculdade Irecê – FAI, em UBSF de São Gabriel nos dias 13 e 17 de maio de 2021. Os recursos utilizados para capacitação foram os seguintes: pôster expositivo com imagens ilustrativas sobre modo e locais corretos de aplicação, como evitar Lipodistrofia e como fazer a prega adequadamente; exposição de modelos de canetas, suas agulhas, seu público-alvo e toda tecnologia farmacêutica que a mesma possui; exposição de agulhas, ampolas e seringas de várias graduações enfatizando os riscos de sub-dose e super-dose; distribuição de garrafas pet higienizadas e identificadas para descarte temporário de agulhas e seringas, frisando a importância de levar o material posteriormente à UBSF para descarte final; aplicação de “quiz” com perguntas e respostas objetivas sobre o tema abordado para fixação e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:**

Alguns pacientes relataram sentir dor durante aplicação por não saberem fazer a prega, nem local adequado ou por injetar a insulina ainda gelada. Muitos também não sabiam da existência das canetas apesar de se encaixarem na faixa etária disponibilizada pelo SUS. Após intervenção os pacientes afirmaram que se sentiam mais seguros para uso em domicílio. A equipe, bem como, usuários da unidade nos deram um retorno positivo quanto à intervenção, com muita gratidão. **Conclusão:** Após os dois momentos de capacitação ficou claro o quanto o conhecimento pode melhorar a qualidade de vida de alguém. Comprovou-se ainda que as dúvidas foram esclarecidas e o objetivo proposto de disseminar informação segura foi alcançado.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Insulina; Capacitação.

FAI
FACULDADE IRECÊ